



ANAIS DO X COLÓQUIO TÉCNICO-CIENTÍFICO E II ENCONTRO DE EXTENSÃO DO UniFOA

A CIÊNCIA ALIMENTANDO O BRASIL

24 A 26 DE OUTUBRO 2016

ENSINO



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
X COLÓQUIO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO UniFOA:
ENSINO**

**2016
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde Jogaib

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

Editora FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.

Anais do X Colóquio técnico-científico do UniFOA:
Ensino. / Centro Universitário de Volta Redonda, outubro
de 2016, Volta Redonda: FOA, 2016. 62 p.

Trabalhos nas áreas: ciências biológicas; ciências da
saúde; ciências humanas e sociais aplicadas; engenharia,
exatas e tecnológicas/ organizado pela Pró-Reitoria de
Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e Núcleo de
Pesquisa/NUPE.

ISBN: 978-85-5964-024-3

1. Trabalhos científicos. I Fundação Oswaldo Aranha II. Título.

CDD – 001.42

Comitê Organizador**Presidência do Congresso:**

Alden dos Santos Neves

Daniel Escorsim Machado
Danielle de Carvalho Vallim
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Marcello Silva e Santos
Margareth Lopes Galvão Saron
Sergio Elias Vieira Cury
Sinara Borborema Gabriel

Comitê Científico

Aline Cristina Teixeira Mallet
Aline Rodrigues Botelho
Ana Carolina Callegario Pereira
Ana Paula Zarur de Andrade Silva e Salz
Anderson Gomes
André Barbosa Vargas
Bruno Chaboli Gambarato
Carlos Alberto Sanches Pereira
Carlos Eduardo Costa Vieira
Carlos José Pacheco
Cirlene Fourquet Bandeira
Cecilia Pereira Silva
Cristiane Gorgati Guidoreni
Daniel Escorsim Machado
Danielle de Carvalho Vallim
Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues
Dimitri Ramos Alves
Douglas Baltazar Gonçalves
Elton Bicalho de Souza
Gabriela Girão de Albuquerque
Henrique Wogell Tavares
Júlio Cesar de Almeida Nobre
Katia Mika Nishimura
Marcello Silva e Santos
Marcelo Alves Lima
Marcelo Paraiso Alves
Marcilene Almeida Maria da Fonseca
Marcos Torres de Souza
Margareth Lopes Galvão Saron
Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Maria de Fátima Alves de Oliveira
Michel Alexandre Vilani Gantus
Milena Nascimento de Souza Bento
Moacyr Ennes Amorim
Monique Osorio Talarico da Conceicao
Renata Martins da Silva
Rodrigo César Carvalho Freitas
Rogério Martins de Souza
Ronaldo Figueiró Portella Pereira
Rosane Moreira Silva De Meirelles
Sergio Elias Vieira Cury
Sergio Ricardo Bastos De Mello
Silvio Henrique Vilela
Sinara Borborema Gabriel
Sirlei Aparecida de Oliveira
Ursula Adriane Fraga Amorim
Venício Siqueira Filho
Walter Luis M. Sampaio da Fonseca

Secretaria

Brisa Marcolan Aragao
Elias José da Silva Júnior
Lelimar Lopes De Oliveira

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade

Comitê de Informática

Coordenação: Marcelo Passos dos Santos
Fabrício Santos de Queiroz
Thiago Lambert Citeli
Venício Siqueira Filho

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

SUMÁRIO

Estimulação Neurocognitiva, Musicalidade, Atenção Voluntária e Educação Matemática Inclusiva	7
Maquetes como Estratégia Didático-pedagógica para a Disciplina de Introdução à Engenharia Civil.	8
A Formação de Docentes para o Ensino dos Direitos Humanos: Dialogando uma Relação Possível.....	9
Ciências, Artes e Interdisciplinaridade a partir da Produção de Tintas Naturais	10
Educação Física Escolar e a Construção da Imagem da Mulher: Produção ou Reprodução?	11
educação Ambiental, Transdisciplinaridade e Tecitura de Conhecimento em Rede: Quais as Contribuições das Novas Tecnologias?	12
Educação Ambiental para Trabalhadores da Indústria Química: Desenvolvimento de Aplicativo de Apoio	13
A Ambiguidade do Ensino Jesuítico: um Olhar Epistemológico	14
A Capoeira e as Possíveis Intervenções de um Projeto Social: Contribuições da Pesquisa com o Cotidiano.....	15
A TIC <i>off-line</i> na Educação Básica.....	16
O Uso do Vídeo como Ferramenta Assertiva na Educação a Distância	17
Mesclando Multimídia, Jogos e Debates para a Conscientização de Alunos do Ensino Médio sobre a importância da Reciclagem.....	19
<i>Aedes Eegypti</i> : um problema meu, seu e nosso	20
Análise do Conteúdo de Parasitologia em Livros Didáticos Utilizados em Escolas Públicas do Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil	21
Educação Ambiental e o Cotidiano: um Estudo Sobre os Conhecimentos Tecidos no Colégio Estadual Acre.....	22
Metodologia Utilizada para Elaboração de um Manual sobre Educomunicação na Escola Lúcio de Mendonça.	23
Tecnologia para Apoio ao Desenvolvimento de Técnicas de Educação Ambiental ..	24
Ensino Médico: Orientação para Atendimento a Emergências Radiológicas Utilizando Aplicativo Móvel	25
Meio Ambiente e Saneamento: Proposta de Material Didático para Cursos de Engenharia	26

Consciência de classe e a consolidação de direitos de cidadania	27
Avanços e Retrocessos na Educação: Heranças do Regime Militar	28
Taekwondo: Primeiras Aproximações com os Potenciais Inclusivos dessa Prática Corporal	29
O Papel do Psicopedagogo como Orientador das Ações Facilitadoras para a Aprendizagem do Aluno com Dificuldades de Desenvolver as Habilidades e as Competências no Curso de Nível Médio Técnico.....	30
Capoeira como atividade física: leitura sobre as contribuições para a corporeidade do idoso praticante	31
Educação Física e o Pibid/Unifoa: Análise da Prática de Docência Colaborativa	32
Manual da Oficina Consciente – Mudando Meu Mundo por Um Mundo Melhor	33
A Metodologia de Ensino Sala de Aula Invertida: uma Quebra do Paradigma	34
A Metodologia “Sala de Aula Invertida” Aplicada no Curso de Medicina.....	35
Projeto de Extensão: Desenvolvimento de um Jogo Sobre Espécies Ameaçadas de Extinção para Utilização na Sala Verde.	37
Proposta de Guia Prático para Técnicos de Enfermagem.	38
Segurança e Saúde no Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis: Formação Continuada em Educação Ambiental	39
A Importância de uma Abordagem Adequada nas Síndromes Hipertensivas na Gravidez.....	40
O Código Mello Mattos e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Algumas Reflexões Históricas.....	41
O aluno do Curso Técnico em Enfermagem, com dificuldades no aprendizado e a correlação de atuação do Psicopedagogo.	42
Conhecimento Baseado em Metodologias Ativas, Utilizando as Práticas de Simulações Realísticas, para o Fortalecimento do Processo Ensino Aprendizagem.....	43
Ensino Superior e Atividades de um Setor Pedagógico Institucional: Formando para a Vida.	44
Tema: Tecnologia Assistiva para a Inclusão Escolar: Construção de Objetos de Aprendizagem Táteis	45
A Semana de Arte Moderna e Suas Inter-relações Com a Inclusão da Educação na Constituição de 1934.....	46
O Movimento Escolanovista no Brasil:	47
Educação Ambiental: o Jogo Educativo como Ferramenta Pedagógica	48

Proposta Didática Abordando Sistematização da Assistência de Enfermagem no Trauma.....	49
<i>WhatsApp</i> , Metodologia Ativa e Produção Textual – Caminhos para Sala de Aula ..	50
Direitos dos Deficientes Físicos: uma análise sobre Acessibilidade no Ensino Superior.....	51
Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira por Idosos	52
Abordando a Temática Ambiental no Ensino Presencial Através da Utilização de Tecnologias Ead.....	53
Contribuições de Freire e Certeau para a coNstrução do Conhecimento em Rede..	54
Extensão Universitária e os Eixos Transversais	55
A Luta como Conteúdo da Educação Física Escolar na Educação Básica.....	56
A Teoria Sócio-Histórica da Aprendizagem na Transformação Social: o uso do Materialismo Histórico para a Transformação Social.	57
A Metodologia da Problematização a Partir da Discussão de Paulo Freire e Neusi Aparecida Navas Berbel.....	58
Educomunicação sob a ótica da Sustentabilidade: atualização de professores da Educação Básica.....	59
Acessibilidade Física e Atitudinal: Inclusão de Acadêmicos com deficiência física e mobilidade reduzida no Ensino Superior.....	60
Educomunicação como Alternativa de Aprendizagem Pós-Moderna.....	61

Estimulação Neurocognitiva, Musicalidade, Atenção Voluntária e Educação Matemática Inclusiva

GOMES, H. C.

*PUC – SP, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP
UBM – Centro Universitário de Barra Mansa – CEMAE – LIPANEMA - Laboratório Interdisciplinar de
Pesquisa Aplicada: Neurociência Educacional, Música e Matemática, Barra Mansa, RJ
herica.cambraia@gmail.com*

RESUMO

O estudo descreve partes da investigação de doutoramento em educação matemática, por meio da neurociência, habilidades típicas da aprendizagem matemática voltados para a identificação das funções neurocognitivas especializadas e musicalidade, que compõem estratégias lúdicas como estímulos potencializadores. Objetiva-se compreender impactos dos processos neurocognitivos da musicalidade e da aprendizagem matemática, para estimulação da Atenção Voluntária, uma das habilidades das Funções Executivas, imprescindível na realização de cálculo mental. O aporte teórico apoiou-se em conceitos da neuroeducação, musicalidade e alfabetização matemática. A metodologia qualitativa de caráter experimental, aprovado pelo comitê de ética (CAAE - 14226213.6.0000.5236), teve como sujeitos vinte alunos do primeiro ano do ensino fundamental, com idades de 6 à 7 anos, entre estes alunos, dois com laudos médicos: um com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) e outro com Déficit de Atenção. Os encontros tiveram a duração de uma hora semanal, por oito meses. As atividades não foram diferenciadas para os alunos com TDAH, déficit de atenção e os demais, podendo ser consideradas atividades inclusivas, por atender a todos os alunos, oportunizando e promovendo aprendizagem. Tanto os relatos da pesquisadora a respeito dos encontros de musicalidade, quanto os relatos da professora regente a respeito das aulas de matemática, demonstraram comportamentos positivos e significativa aprendizagem a partir do desempenho dos alunos na construção do conceito de número e resolução de cálculos mentais. Além disso, observou-se que os alunos com TDAH e déficit de atenção tiveram avanços significativos no Controle Inibitório e Memória de Trabalho, a ponto de não mais apresentarem comportamentos inconstantes e desafiantes, registrados inicialmente pela professora regente como “comportamentos alheios às propostas docentes”. O resultado sugere ampliação da Atenção Voluntária e maior tempo de concentração nas atividades cognitivas típicas do pensamento matemático (proporcionalidade, simbolização e compreensão da composição aditiva de número), o que indica a existência de benefícios na constância do processo de musicalidade com implicações positivas na área da educação matemática inclusiva. (Agência Financiadora – CAPES)

Palavras-chave: Estimulação Neurocognitiva, Musicalidade, Atenção Voluntária, Educação Matemática Inclusiva.

Maquetes como Estratégia Didático-pedagógica para a Disciplina de Introdução à Engenharia Civil.

GOMES, A. C. C. 1; SANTOS, M. S.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alineccgomes@gmail.com*

RESUMO

A confecção e elaboração de trabalhos interdisciplinares são importantes para integrar os componentes curriculares. Através da aplicação da maquete é possível notar uma aprendizagem significativa dos alunos, sendo que os recursos que a eles são apresentados não compõem o seu cotidiano de estudo, mas os incentiva a criar e vencer questões que podem ser testadas nos modelos propostos. Neste mesmo sentido encontram-se Francischett (2004) e da Paz (2006), concordando ainda que como elemento de socialização, estes modelos são muito proveitosos, levam professores e acadêmicos ao exercício de trabalharem em conjunto para a prática na construção de maquetes, cujo tema é ligado ao curso. Este estudo tem por objetivo demonstrar a utilização do recurso didático da maquete como método de ensino aprendizagem na disciplina de introdução à engenharia civil, aplicada ao primeiro período do curso de engenharia civil. A metodologia utilizada neste estudo e a prática do uso de maquetes são baseadas no estudo de Oliveira (2006), em que é apresentado o modelo didático adotado, com a proposta do uso das maquetes. Portanto é um trabalho prático, descritivo, envolve a criatividade, a colaboração, o espírito de equipe, além de desenvolver o raciocínio espacial do aluno. Para a aplicação do recurso didático a turma foi dividida em grupos para que fossem realizadas as instruções. De acordo com a proposta de trabalho, a maquete de uma casa residencial deveria apresentar um projeto sustentável baseando-se em artigo científico, com a finalidade de trabalhar em complemento com a disciplina de metodologia de pesquisa. O croqui apresentou uma residência de dois andares composta de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem, construção ocupando 60% do lote, mantendo uma área de permeabilidade do solo de 40%, com intuito de aplicar conceitos trabalhados na disciplina de introdução ao cálculo e agregar conhecimentos iniciais para disciplina de desenho arquitetônico e urbanismo. A maquete foi confeccionada com materiais escolhidos pelos discentes, a partir da necessidade de demonstrar a proposta de sustentabilidade, analisando sua resistência e utilizando a criatividade. Todas as etapas da confecção da maquete foram descritas em um memorial seguindo uma ordem cronológica e as medidas propostas foram transferidas para um memorial de cálculo. Todo o proposto no trabalho de realização da maquete foi cumprido pelos grupos, avaliando-se a proposta de trabalho pelo interesse e comprometimento de seus componentes em assimilar o conteúdo transmitido através de todo o processo. Foi possível perceber ao final do trabalho o envolvimento de todos os alunos com o processo.

Palavras-chave: Maquete, Estratégia Didático-Pedagógica, Engenharia Civil.

A Formação de Docentes para o Ensino dos Direitos Humanos: Dialogando uma Relação Possível

ARAGÃO, S. A. 1; PEREIRA, A. 1.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a concepção de direitos humanos no ambiente escolar do Ensino Médio, bem como propor estratégias ao corpo docente sobre seu ensino. Os direitos humanos são reconhecidos internacionalmente e se referem ao conjunto de direitos e garantias fundamentais universalizados a todos os seres humanos. A historicidade da disciplina é o que fundamenta a importância do bom entendimento dessa matéria para a formação de cidadãos, sobretudo pelo caráter garantidor que ela implementa à existência daqueles que são relegados ao processo de exclusão social. O interesse no tema partiu da necessidade latente de se investigar as percepções relativas aos Direitos Humanos entre jovens, bem como a importância do bom entendimento sobre a formação da cidadania. Existe atualmente marco regulatório do Ministério da Educação, que torna o ensino dos direitos humanos obrigatório, optando-se sua administração como disciplina ou como conteúdo ministrado transversalmente nas disciplinas de todos os segmentos de ensino; isto é, o Ensino Fundamental, Médio e Superior. Assim, acredita-se que os Direitos Humanos possam transpor as fronteiras formais indicadas pelos Tratados Internacionais do qual o Brasil é consignado, tornando-se relevante, do ponto de vista da formação docente e do planejamento educacional. Esse é o objetivo que move a proposta de pesquisa que visa apontar caminhos sob a forma de produto de ensino para a capacitação de docentes. Como metodologia denotada para a construção da pesquisa, será utilizado o levantamento, cuja fase de projeto está em vias de apreciação do comitê de ética em pesquisa, já que a pesquisa ocorrerá em uma escola de Ensino Médio e deverá entrevistar jovens estudantes, a partir de amostragem representativa dos sujeitos que compõe a população de estudantes da escola. Assim, a metodologia da pesquisa pretende conhecer como os estudantes compreendem os conceitos relativos aos direitos humanos, como interpretam tais direitos e como experienciam em seu cotidiano as garantias ou ameaças à efetividade desses direitos. Por fim, o trabalho enseja, por meio dos aspectos investigados, modelar um manual de orientação para a capacitação docente, de modo que os docentes que atuam nos espaços formal e não-formal de educação possam utilizar o material de formação como ferramenta na administração dos conteúdos relativos aos Direitos Humanos.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Ensino Médio, Educação Transversal, Ecologia Humana.

Ciências, Artes e Interdisciplinaridade a partir da Produção de Tintas Naturais

LAMEGO, C.A.F.1 ; SANTOS, F.G.1 ; MARQUES, A.1 ; JARDIM, L.R.2 ; PINTO, A.R.2 ; LAMEGO, C.R.S.3

(1) *Graduação em Artes UFF – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.*

(2) *Graduação em Ciências Biológicas UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, RJ.*

(3) *Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, RJ.
caiolamego@gmail.com*

RESUMO

As pinturas refletem a interação do homem com a natureza e tem sua história registrada a mais de 5.000 anos em paredes de cavernas. Desde a antiguidade os povos de diferentes culturas utilizam-se dos compostos químicos presentes no ambiente, nos vegetais e também nos diferentes tipos de solo, para extrair as variadas tonalidades de cores. A partir dessas informações é possível perceber que muitos povos fazem uso desses pigmentos para produzir suas tintas, sendo essas conhecidas como tintas naturais. A tinta é uma mistura de dois elementos: pigmento e aglutinante. O pigmento é o que dá cor a tinta, obtida a partir de diferentes órgãos botânicos a fim de obter diferentes pigmentos químicos, e o aglutinante é o que une às partículas dos pigmentos que formam a tinta. O presente trabalho optou por desenvolver experimentos utilizando os vegetais como substrato para a extração de seus pigmentos e assim produzir as tintas com os estudantes. O objetivo deste trabalho é levar estudantes do nono ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública do município de Itaboraí, a refletirem sobre a importância do uso de materiais naturais, corroborando para o desenvolvimento da educação ambiental crítica e reflexiva à luz da prática interdisciplinar. A metodologia tem um caráter qualitativo, onde a oficina de produção de tintas naturais foi elaborada a partir do conceito de pesquisa-ação-participativa. A educação ambiental crítica e transformadora está marcada pela abordagem interdisciplinar, onde a inserção da pesquisa ação participativa corrobora com a compreensão da prática pela ação-reflexão-ação. O processo de obtenção dos pigmentos vegetais se deu pelo processo de maceração e a trituração dos materiais botânicos a fim de facilitar a transferência dos pigmentos para o solvente. Após a retirada dos pigmentos, os alunos misturaram o produto obtido em cola branca para dar consistência à tinta. Depois de misturar os compostos e deixar descansar por alguns minutos, no final da oficina os alunos puderam produzir um quadro utilizando as cores das tintas produzidas ao longo da atividade. Sendo assim, essa proposta de oficina possibilita discutir aspectos relevantes da educação ambiental por meio da reflexão sobre a possibilidade de uso sustentáveis a partir de materiais cotidianos.

Palavras-chave: Pigmentos Vegetais, Tintas Naturais, Ensino de Ciências, Ensino de Artes

Educação Física Escolar e a Construção da Imagem da Mulher: Produção ou Reprodução?

GOMES, D.S.1; PEREIRA, A.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
deboragomes1992@hotmail.com*

RESUMO

Durante muitos séculos o estudo acerca do corpo foi objeto de investigação por parte dos filósofos e o tratamento a ele endereçado esteve relegado às suas relações com a psique (consciência). Essas investigações propuseram modos diferenciados de se abordar a dimensão corporal, ora valorizando o corpo e os sentidos, ora negatizando sua importância. Contudo, uma outra dimensão subjacente à expressão do corpo emergiu na idade contemporânea, estamos nos referindo àquela que identificaria corpo e gênero. Essa abordagem parte de uma evidência, a de que haveria a emergente participação das mulheres nas esferas de poder social, uma novidade em termos históricos, sobretudo por sabermos que as sociedades, de modo geral, tenderiam a ser marcadas pelo patriarcalismo. A área de Educação não seria diferente, nela, os problemas relativos às relações de gênero, às relações dos corpos, as relações de poder e os problemas relativos à subordinação não podem ser reduzidos ao senso comum, o que significa que uma investigação mais apropriada se torna necessária e, quando nos detemos nessa tarefa, a primeira atitude investigativa é verificar o estado da questão. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objeto de análise a questão do gênero e educação e, mais propriamente, como essa questão estaria refletida na Educação Física Escolar. Em outros termos poderíamos enunciar nosso problema da seguinte forma: Qual o papel da Educação Física Escolar quanto ao questionamento sobre a produção ou a reprodução do estereótipo que estaria presente nas bases da relação dos sexos, em que o masculino poderia subordinar o feminino? Ou, em outras palavras, em que consistiria a subordinação da mulher em relação ao homem no espaço formal de Educação? A literatura científica aponta que as questões relativas ao gênero são subjacentes ao trato dado por docentes na condução das atividades pedagógicas da Educação Física Escolar. Assim, os apontamentos indicados pela literatura, nos coloca na perspectiva de adotarmos a revisão bibliográfica como o modo de identificarmos o estado da questão a partir de artigos e periódicos que tenham por temática a relação de gênero, sua hierarquia, os processos de empoderamento e a definição dos papéis presentes no espaço escolar em que atua a educação física escolar.

Educação Ambiental, Transdisciplinaridade e Tecitura de Conhecimento em Rede: Quais as contribuições das novas tecnologias?

RIBEIRO, S.J.T.¹; ALVES, M.P.^{1,2}

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sandro.ribeiro@educacao.rj.gov.br

2- IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro campus Volta Redonda.
marcelo.alves@ifrj.edu.br

RESUMO

Esse projeto de pesquisa se configura a partir de uma perspectiva entre dois campos do saber: Ensino e Meio Ambiente. Ensino porque procura nas novas tecnologias outras possibilidades para intervir no cotidiano escolar, mais especificamente no 'modo' (CERTEAU, 2005) como educadores e educandos *usam* tais recursos tecnológicos para a construção do processo de ensino e aprendizagem em suas redes de conhecimentos produzindo múltiplos saberes. E, meio ambiente porque sabendo que a lei nº 9.795/99 estabelece a obrigatoriedade da educação ambiental nas escolas brasileiras, quer compreender como estão sendo tecidos, pelos sujeitos praticantes – educando, educadores – tais saberes no cotidiano da escola, especificamente por intermédio das novas tecnologias. Assim sendo, a importância dessa pesquisa está justamente na possibilidade de, por meio da formação docente, ampliarmos as possibilidades de reinvenção de suas práticas de ensino para promover outras relações de aprendizagem assim como entrelaçar saberes sobre a educação ambiental presentes no cotidiano escolar com a colaboração de recursos digitais. Na sociedade em rede do século XXI a participação do professor nas relações de ensino/aprendizagem pode ser ainda mais efetiva na facilitação do enredamento de saberes entre a escola, a comunidade e o conhecimento singular que os educandos trazem para o cotidiano escolar. Promover esse entrelaçamento, além de ser um papel da escola, desempenhado muitas vezes pelo professor, pode ser o caminho para um constante desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e socioambiental dos estudantes. Isso posto, este estudo investigará se a utilização de formas de articulação e integração de saberes com o uso de novas tecnologias de informação e comunicação na escola pode facilitar a tecitura de conhecimentos presentes em cada área do conhecimento, no sentido de enredar conceitos da educação socioambiental em uma perspectiva transdisciplinar. Para realizar essa pesquisa será acolhido o CIEP 291 localizado na Cidade de Pinheiral no Sul do estado do Rio de Janeiro. A escola possui cerca de 400 alunos, 37 professores e está inserida em uma proposta pedagógica de Educação Integral. Cabe ressaltar que a pesquisa se aproxima dos Estudos do Cotidiano e se utiliza do caderno de campo e entrevista com perguntas semiestruturada para a produção dos dados.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; Transdisciplinaridade; Cotidiano.

Educação Ambiental para Trabalhadores da Indústria Química: Desenvolvimento de Aplicativo de Apoio

SIQUEIRA, J.N.¹; RAVAGLIA, R.^{1,2}; RODRIGUES, D.C.G.A.^{1,3}

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. jnewton.eco@gmail.com

(2) Faculdade de Engenharia de Resende – FER/AEDB, Resende, RJ. rravaglia@gmail.com

(3) Universidade do Estado Rio de Janeiro, Resende, RJ. denise.cgar@gmail.com

RESUMO

Em várias empresas, existe muita dificuldade na transmissão de informações sobre gestão ambiental aos trabalhadores, o que pode comprometer a eficiência e eficácia dos resultados esperados. Mesmo com o avanço nas questões ambientais, o que está sendo feito ainda não é suficiente, pois o nível de conscientização nas empresas precisa ser ampliado. Os treinamentos precisam ser contínuos, mas não podem ser cansativos, precisam ser realistas e motivadores. Uma série de recursos tecnológicos baseados nos aplicativos e nos meios digitais de comunicação tem estado à disposição para a inclusão no processo de ensino-aprendizado. Diante do exposto, esse projeto de mestrado tem como objetivo desenvolver ferramenta tecnológica para ser utilizada no ensino da educação ambiental para os setores industriais. Dessa forma, traçou-se como objetivos específicos: pesquisar quais os conteúdos relevantes da educação ambiental que seja de interesse do setor empresarial; estruturar um aplicativo que tenha todas as informações básicas sobre a gestão ambiental; avaliar junto ao setor industrial o aplicativo desenvolvido. O percurso metodológico consistirá na aplicação de questionário inicial para avaliação do interesse dos trabalhadores em utilizar um aplicativo em seus celulares com conteúdos de gestão ambiental e quais conteúdos consideram importante. O questionário será aplicado em uma indústria Química da região Sul Fluminense, após submissão ao comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Baseado na pesquisa de campo, será realizada a programação e inclusão dos conteúdos de gestão ambiental no aplicativo. O desenvolvimento do aplicativo será realizado com a tecnologia Google App Inventor, que consiste em uma ferramenta desenvolvida pela Google que permite a criação de aplicativos para celulares que rodam o sistema operacional Android. Após o desenvolvimento, um novo questionário será aplicado a fim de se avaliar o aplicativo e suas funcionalidades para possíveis adequações e finalização do mesmo. Espera-se que a utilização do aplicativo possibilite que informações básicas necessárias estejam disponíveis no sistema de consulta, facilitando o processo de educação ambiental e conscientização ambiental de trabalhadores da indústria química.

Palavras-chave: Gestão Ambiental, Aplicativo, indústria Química

A Ambiguidade do Ensino Jesuítico: um Olhar Epistemológico

ABREU, M.O.DE. 1; COSTA, E.L.S.1; COSTA, L.R.DE A.1; DIAS, E.M; MARIANO, N.DA R. 1; RIBEIRO, P.F.E. 1; SENA, M.L.DE 1; VIEIRA, R.C.A.S1.

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
edmar.lscosta@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho é fruto de reflexões realizadas nas aulas de História da Educação do Curso de Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Ciências Biológicas, cuja pretensão é analisar o Ensino Jesuítico, efetivado no período colonial brasileiro a partir das concepções paradoxais de Gilberto Freyre e Fernando Azevedo sobre esse momento histórico. A vinda dos padres jesuítas em 1549 não só marca o início da história da Educação no Brasil, mas inaugura a primeira fase, a mais longa dessa história e, certamente a mais importante pelo Vulto da obra realizada, sobretudo, pelas consequências que delas resultaram para nossa cultura e civilização. Neste sentido, a “*ratio studiorum*” é uma das obras pedagógicas mais importantes de toda a história ocidental, um documento que inaugurou uma nova era na institucionalização da educação escolar. Assim, o processo de ensino-aprendizagem ocorre de maneira antagônica, ou seja, por meio de processos de inculturação e aculturação. Por inculturação entende-se a influência recíproca entre o cristianismo e a cultura local, onde a Igreja Católica propõe os valores evangélicos como fator purificador e assimila toda prática que corrobora a construção da vida cristã. A fundamentação teórica que ratifica a afirmativa supramencionada é a obra de Fernando Azevedo intitulada “A cultura brasileira”, em que o referido autor aponta a vinda dos padres jesuítas para o Brasil e sua atuação na educação como responsável pela mais importante fase da história Educacional Brasileira. Em contrapartida, a aculturação é compreendida como um processo de modificação cultural do indivíduo, grupo ou povo que se adapta a outra cultura e dela retira traços significativos, uma espécie de antropofagia cultural. A corroboração da afirmativa supracitada encontra-se na obra literária de Gilberto Freyre, cujo título, é “Casa-Grande & Senzala”. Nesta obra Freyre caracteriza a vida e a atuação dos padres jesuítas na construção da educação formal como um processo que anula a cultura Nativa do índio. Com isso, emerge uma indagação: os padres Jesuítas são educadores ou destruidores de Cultura? Certos de que as obras de Gilberto Freyre e Fernando Azevedo passaram pelo crivo do Rigor científico, entendemos ser o posicionamento epistemológico o responsável pela leitura paradoxal do momento histórico estudado nas aulas de História da Educação.

Palavras-chave: Educação; Ensino Jesuítico; Ratio Studiorum.

A Capoeira e as Possíveis Intervenções de um Projeto Social: Contribuições da Pesquisa com o Cotidiano

GORITO, A. 1; PARAISO ALVES, M. 2;

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alexsgorito@gmail.com*

(2)UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ./IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Os Projetos sociais, em sua maioria, buscam permitir o acesso de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a diversos direitos básicos ao desenvolvimento do ser humano. No caso dos projetos esportivos essa ótica não se altera, pois de acordo com a Constituição de 1988, o direito ao lazer está garantido e, no Estatuto da Criança e do Adolescente, especificamente no eixo que trata do desenvolvimento social e pessoal a educação, a cultura, o esporte e o lazer são considerados direitos fundamentais. Assim, o presente estudo busca sua centralidade na capoeira como veículo sociocultural em um projeto desenvolvido com a comunidade de Chacrinha, localizada em Valença-RJ e, executado no Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase, alocado na cidade de Barra do Piraí. A relevância do estudo se dá pelo fato da capoeira ser concebida como um patrimônio cultural da humanidade e, por estar presente em mais de 150 países. Outro aspecto que nos movimenta no sentido de pesquisar tal projeto social é o potencial da capoeira como um instrumento educacional, liberador saudável da agressividade, uma estratégia de intervenção social. Considerando os altos índices de violência social explicitados atualmente na mídia televisiva e escrita nos remete aos urgentes desafios exigindo da sociedade a reflexão, no intuito de elaborar propostas que interfiram nas políticas sociais na intenção de minimizar os referidos impactos sociais na região. Nesta ótica, o estudo possui como objetivo investigar o cotidiano das práticas socioculturais desenvolvidas pelo projeto Arte, Educação e Cidadania e suas contribuições para os sujeitos que vivenciam o referido espaço cultural. Trata-se de uma pesquisa que está em andamento e se articula a uma dissertação de mestrado. Metodologicamente se aproxima dos Estudos do Cotidiano e procura por intermédio da entrevista com perguntas semiestruturada e do caderno de campo os instrumentos para apreender os dados da pesquisa. Os resultados parciais revelam que tal projeto impacta de modo significativo no modo de vida das crianças e adolescentes participantes do projeto.

Palavras-chave: Capoeira; Projeto Social; Cotidiano.

A TIC *off-line* na Educação Básica

FARIA, A1.; OLIVEIRA, V. L. de1

(1) UNISUAM – Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, RJ
adrianofaria94@hotmail.com.br

RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm crescido de forma acelerada, mas seu uso no âmbito escolar ainda enfrenta empecilhos sérios, levando a um retardo ou uma suspensão do uso, sendo por lei ou pelo professor, que se nega ou não sabe utilizar as TIC. Presnky (2001) criou os conceitos de nativo e imigrante digitais, sendo o nativo digital aquele que domina o uso da tecnologia; o imigrante é quase o inverso do nativo, pois não domina o seu uso e ainda o rejeita. White e Le Cornu (2011) criaram os conceitos de residente e visitante digitais, que desmembra o conceito de imigrante digital, sendo que o residente se adaptou a tecnologia e hoje faz uso dela diariamente, enquanto que o visitante faz uso somente em caso extremo, pois ainda é resistente. Em grande parte, os professores da Educação Básica são imigrantes digitais, ou em processo para residentes digitais; logo, sua prática tecnológica diária é quase inexistente e incapaz de se fazer uso no âmbito educacional, necessitando de formação continuada para usar a tecnologia. De outro ponto, temos os professores nativos digitais ou no processo concluído de imigrantes digitais para residentes digitais, que enfrentam não mais a dificuldade com o seu uso, mas com a estrutura para a sua prática. O objetivo é apresentar a inserção de TIC *off-line* para o professor que domina ou que se adaptou a esta nova exigência educacional. A metodologia usada foi um jogo digital elaborado no programa *power point* – *Quiz TIC Off-line*. O jogo não descartou o uso do livro didático, mas sim, complementou com o uso da tecnologia, gerando diretamente uma aula mais dinâmica e significativa para a aprendizagem. Os alunos responderam questões ligadas diretamente ao conteúdo do livro didático, fazendo um *link* entre a leitura tradicional e o jogo digital, tornando mais atrativo o estudo dos conteúdos programáticos. Os alunos apresentaram grande facilidade de entender e aplicar a dinâmica do *quiz*, que era responder a pergunta do jogo digital com auxílio do livro didático, seguindo algumas regras, podendo realizar a atividade em dupla, com mais ou menos facilidade, com uso da tecnologia. O uso da TIC *off-line* em sala de aula é algo que deve ser explorado didaticamente cada vez mais, pois atrai a atenção dos alunos para o conteúdo proposto, tornando-o mais significativo. Todavia, para que isso ocorra de forma pedagógica, o professor precisa conhecer a sua turma, atentando para as características de cada aluno, em respeito ao uso de tecnologia no dia a dia, para que a aula não se torne um momento de medo ou trauma para o aluno, mas sim, de troca, interação, colaboração e aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Educação Básica, Jogo Digital, Livro Didático, TIC *off-line*.

O Uso do Vídeo como Ferramenta Assertiva na Educação a Distância

ARIEIRA, A.A.S.1; OLIVEIRA, N.M.S.2; ARIEIRA, D.S.3

UFF – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. angelica.arieira@gmail.com

UFRJ- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. nathanmsoliveira@hotmail.com

UFF – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. dayane.arieira8808@gmail.com

RESUMO

A EaD (Educação a Distância) em sua modalidade digital, ou seja, ocorrida por meio da internet, permitiu ao estudante do século XXI uma liberdade de aprendizado nunca antes vista na história da educação. Questões como tempo e espaço não são mais empecilhos aos acadêmicos deste novo milênio. Somada às facilidades da internet, os meios de comunicação também viram e veem a evolução acontecer de maneira muito rápida. Daí a produção de milhares de conteúdos profissionais e amadores e o acesso quase irrestrito ao que o mundo coloca na rede. Plataformas como a Wikipédia e o YouTube, de conteúdo compartilhado, recebem aportes diários de conteúdos extremamente relevantes. Obviamente, o filtro deve ser apurado, ao passo que embora haja muita coisa positiva, e que contribui com a formação intelectual dos indivíduos, muita coisa não passa de “lixo virtual”. No entanto, há de se considerar que dentre as facilidades provenientes das novas TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) a produção de vídeos foi amplamente possibilitada. Esta amplitude, porém, não quer dizer que a ferramenta tenha ganhado o gosto entre os educadores e professores dentro e fora do ambiente virtual de aprendizagem. Esta pesquisa tem como enfoque identificar como a ferramenta vídeo vem sendo explorada em cursos de EAD, segundo levantamento bibliográfico. Acredita-se que a utilização de vídeos até ocorra, mas de forma ainda incipiente ou como escape de conteúdos não fáceis. Também se pretende com a pesquisa listar as principais vantagens de utilização do vídeo como processo de promoção de aprendizagem em um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Por meio de pesquisas de teóricos da área pretende-se ainda analisar se os vídeos têm sido produzidos com cuidado de potencializar o processo de ensino- aprendizagem ou se sua produção ainda é incipiente em termos técnicos. Este estudo justifica-se pelo fato de que os AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) e as Novas Tecnologias da Comunicação vêm inegavelmente disseminando a prática do uso de vídeos como instrumento pedagógico, até mesmo por conta do acesso facilitado permitido pelo ciberespaço. No entanto, é preciso se atentar para as reais possibilidades de sua utilização enquanto facilitador do processo ensino- aprendizagem. Logo, faz-se necessário listar quais as formas mais acertadas de sua utilização.

Palavras-chave: Vídeo, EaD, Comunicação.

Educomunicação – Uma Proposta Significativa no Processo Ensino- Aprendizagem

SOUZA, T.F. 1; NASCIMENTO, M.S. 1; RODRIGUES, D.C.G.A. 1

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

thafiza@yahoo.com.br

milenanascimento@gmail.com

denise.cgar@gmail.com

RESUMO

Educomunicação é um campo de ação que une os campos da educação e da comunicação. Envolve um conjunto de ações, como a leitura crítica da mídia e da produção midiática, a gestão da comunicação nos espaços educativos, no intuito de produzir uma articulação de sujeitos sociais, ampliando as formas de expressão dos educandos. Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo envolver alunos de uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, com acentuadas dificuldades de aprendizagem, na produção de um vídeo de animação cujo tema faça relação com o Meio Ambiente. Os alunos participantes serão de uma escola da Rede Municipal de Angra dos Reis localizada em uma comunidade carente que apresenta diversos problemas sociais. O ponto de partida será a criação de uma história pelos próprios alunos envolvendo algum elemento do Meio Ambiente que seja relevante para eles e para a comunidade. A construção e escrita da história serão acompanhadas pela professora de Português da turma. O segundo passo será a transformação da história criada pelos alunos em um filme de animação. Para tanto, os alunos participarão de uma oficina oferecida pela equipe do Anima Mundi através do Projeto Anima Escola. A primeira oficina do Anima Escola já aconteceu no Município de Angra em 2015 e será oferecida novamente em 2016, com o subsídio da Secretaria Municipal de Educação e apoio da Equipe de Trajetórias, abrangendo um número maior de educadores e educandos da referida Rede. Ao final da oficina, alunos e professores estarão aptos não só a produzirem seus próprios filmes de animação, mas também a serem multiplicadores do Projeto. Com base na história criada pelos alunos, será elaborado um questionário contendo questões acerca do tema ambiental abordado para a identificação do nível de conhecimento dos alunos em relação ao assunto. Concomitantemente com o Projeto do Anima Escola, será realizado um trabalho de esclarecimento e conscientização críticos através de algumas aulas expositivas, ministradas pela professora de Ciências, a partir do que os alunos relataram já saber no questionário. Outras atividades relacionadas com tema ambiental estudado poderão ser pensadas e aplicadas durante todo o processo de produção do filme a fim de tecer uma gama maior de conhecimento e de experiências relevantes à realidade do educando. Após essas etapas, será aplicado junto aos alunos, o mesmo questionário proposto no início das atividades para verificar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem e se houve de fato aprendizagem significativa. A avaliação também deverá ocorrer durante a execução do projeto através da observação do engajamento e participação dos alunos nas atividades propostas.

Palavras-chave: Educomunicação, Meio Ambiente, Aprendizagem Significativa.

Mesclando Multimídia, Jogos e Debates para a Conscientização de Alunos do Ensino Médio sobre a importância da Reciclagem.

OLIVEIRA, E. A. 1; SHAD, M. B. V. 1; FARIA JR, P. C. 1.

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
profpaulofaria@gmail.com

RESUMO

Com o objetivo de proporcionar aos alunos conhecimento acerca de noções de reciclagem, levando-os a uma reflexão dos malefícios acarretados à população através do descarte de lixo feito de forma inadequada e levantar uma discussão crítica sobre o tema no cotidiano privado e escolar dos discentes. Para o desenvolvimento da atividade foram utilizados: um *data-show*, um computador móvel, um *microsistem*, lixo reciclável previamente limpo, latas para lixo reciclável previamente identificadas, folhas de papel pardo, pincel atômico e giz de cera coloridos. A atividade fora planejada para ocorrer em quatro partes distintas: 1 – Mobilização, 2 – Síntese, 3 – Análise e 4 – Síntese. A primeira fase fora baseada em um desafio às cegas, lançado aos alunos, que consistia na separação do lixo trazido, entre as latas. Após o término desta atividade fora visitado o documento “as cores da reciclagem”, que traz informações valiosas de como os materiais recicláveis são classificados e qual sua diferença. A partir deste momento, os alunos foram convidados a corrigir a classificação feita anteriormente. Na segunda fase, os alunos foram convidados a nos transmitir, tudo o que viesse em suas mentes que respondesse questionamento: “O que é reciclagem para você?” Após a manifestação da maioria, apresentamos os vídeos “Sustentabilidade” e “Os 5 Rs” disponíveis no *You Tube*. A terceira fase fora feita sob a forma de debate entre os alunos e coordenada pelos aplicadores da oficina. Visando o a sintetização do conhecimento produzido durante a oficina, os alunos foram organizados em grupos de cinco pessoas para, cada grupo, montar um mural que serviria tanto para os ajudar a organizar seus conhecimentos como para incentivar os seus colegas da importância da reciclagem. Como resultado, tivemos quatro murais criativos e informativos, que ficaram na escola para exposição, transmitindo ideias que transitavam, dentro do tema “Meio Ambiente”, dê de a necessidade da reciclagem em si como a da recuperação e preservação ambiental. A partir desta atividade pudemos concluir que as afirmações de grandes nomes como Baden-Powell, Vygotsky, Paulo Freire e Rubem Alves, tem, realmente, um peso enorme quando afirmam a necessidade de se criar significado para que haja uma apropriação do conhecimento pelo discente e, que este conhecimento, não só se transmite, mas se constrói em conjunto e se troca.

Palavras-chave: Multimídia, Jogos, Ensino, Reciclagem.

***Aedes Eegypti*: um problema meu, seu e nosso**

Leite, T.C.S.B.¹; Silva, I.P.M.¹; Souza, D.A.¹; Netto, A.G.¹; ALVES-OLIVEIRA, M.F. ¹

¹ UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

aseret.barros@uol.com.br

bio_alves@yahoo.com.br

RESUMO

O mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*, encontrou no mundo moderno, condições muito favoráveis para uma rápida expansão, tais como: deficiência no abastecimento de água e de limpeza urbana, intensa utilização de materiais não-biodegradáveis, mudanças climáticas e o aumento da circulação das pessoas entre os países. No Brasil é um sério problema de saúde, pois as doenças por ele transmitidas são características de áreas tropicais e subtropicais, em que as condições do ambiente favorecem o seu desenvolvimento. Tendo em vista a epidemia que assola as cidades brasileiras e ainda o aparecimento de outras doenças em que o mosquito é também o vetor, como a Zika e a Chicungunya, vimos à necessidade de trabalhar em parceria com a escola para contribuir na reflexão do problema. O objetivo deste estudo foi confeccionar uma armadilha para captura do mosquito *Aedes aegypti* junto aos alunos de uma escola pública, localizada em Pinheiral/RJ, apresentando uma modalidade complementar de controle do aparecimento de mosquito *Aedes aegypti*. Optamos pela realização de uma oficina com os alunos na qual o ciclo de vida do mosquito fosse discutido. Após essa discussão os alunos observaram a utilidade e relevância da construção de uma armadilha para o mosquito. A armadilha tem como base para sua confecção o ciclo reprodutivo do *Aedes*. Iniciamos a oficina com a apresentação de vídeo produzido pela Editora EnsinArt – Ciclo de vida do *Aedes Aegypti*. Após apresentação do vídeo foi aberta discussão sobre dúvidas e esclarecimentos sobre o ciclo reprodutivo do mosquito e suas características. Encerrada a etapa, iniciamos a confecção das armadilhas. Para tanto os alunos foram divididos em duplas, receberam material para confecção (garrafas pet, fita adesiva, filo, lixa de madeira e água) além de um roteiro para orientá-los. Participaram 12 alunos do ensino médio e o tempo de duração da oficina foi de 50 minutos, divididos em etapas. Durante a oficina os alunos participaram ativamente esclarecendo suas dúvidas. Foram confeccionadas, pelos alunos utilizando o panfleto de orientação, 6 armadilhas. Algumas foram distribuídas no espaço da escola, outras foram levadas por eles, para casa. Como houve distribuição dos folhetos de orientação para confecção há possibilidade de que possam reproduzir essa prática em seus lares. Entendemos a necessidade da prevenção para que o mosquito transmissor não continue sendo o vilão que assola nossa sociedade. Acreditamos que a Oficina, contribua para que a comunidade escolar possa replicar o conhecimento para o entorno e a comunidade em que se encontra.

Palavras-chave: *Aedes Aegypti*, Oficina, Armadilha, Prevenção.

Análise do Conteúdo de Parasitologia em Livros Didáticos Utilizados em Escolas Públicas do Município de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil

ALVES¹, R.C.; ROCHA², P.B.; PORTO², V.P.S.; SOUZA², M.R.; ALVES⁴, D.R

(1) Discente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA

(2) Discente do Curso de Medicina do UniFOA

(3) Docente do Curso de Ciências Biológicas do UniFOA

dimitri.alves@foa.org.br

RESUMO

O ensino de parasitologia ainda ocorre de forma bem escassa, visto que só é lecionado aos alunos em uma unidade didática nos 7° e 8° anos, e do ensino médio, durante toda sua vida escolar, apesar de ser de grande importância, pois as enfermidades causadas por parasitos estão intrinsecamente ligadas à manutenção de bons hábitos de higiene pessoal. O ensino de parasitologia pode auxiliar a evitar infecções por diversas parasitoses, que ainda acometem grande parte da população brasileira, através de medidas simples como andar calçado e lavar bem os alimentos antes de consumir. Dessa forma faz-se necessário avaliar a qualidade do conteúdo e das imagens de parasitologia contidas nos livros didáticos, a fim de identificarmos possíveis concepções alternativas que os livros possam vir a formar nos alunos através de erros conceituais e erros gráficos nos ciclos de vida dos parasitos, dificultando o processo de ensino aprendizagem. O presente estudo tem o objetivo de analisar de forma crítica o conteúdo de parasitologia, a qualidade e fidedignidade dos ciclos, imagens e textos contidos nos livros didáticos da Educação Básica - Rede Pública de Ensino. A partir de nove exemplares didáticos de Ciências e Biologia – Ensino Fundamental II e Ensino Médio, escolhidos aleatoriamente nas escolas públicas do município de Volta Redonda, foi realizada a análise descritiva comparativa com pesquisa documental para formar o banco de dados. Estes dados foram submetidos a 16 critérios e categorias de classificação relacionadas com a qualidade do material, a abordagem da doença, apresentação, ilustrações, descrição do parasito e do hospedeiro, contexto, atualidade do tema e enfoque sanitário. O resultado parcial demonstra a ausência do tema parasitologia em 44,4% (4 exemplares). Dos 55,6% (5 exemplares) que continham a temática nenhum atendeu satisfatoriamente aos 16 critérios elencados, demonstrando que alguns autores citam superficialmente as parasitoses, mascarando a relevância do assunto, diminuindo a qualidade da produção do conhecimento por parte do aluno, que em muitas comunidades só terá acesso ao tema no ambiente escolar. A falta de conhecimento associada a carência de recursos pode influenciar na incidência de parasitoses nas comunidades menos favorecidas, evidenciando que a informação e a orientação ainda são as formas mais eficazes e acessíveis para a melhoria da saúde e qualidade de vida através de mudanças de simples hábitos de higiene. (Financiamento: FOA)

Palavras-chave: Parasitologia; Livro Didático; Ensino Fundamental; Ensino Médio.

Educação Ambiental e o Cotidiano: um Estudo Sobre os Conhecimentos Tecidos no Colégio Estadual Acre.

EDUARDO, J.R.F.M.1; ALVES, M.P.1,2; BENTO, M.S.N.1,3.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda/ Volta Redonda/RJ

IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro/RJ.

Fundação CECIERJ, Rio de Janeiro/RJ.

Janainaeduardo@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho tem com base a pesquisa que está em andamento no colégio Estadual Acre, Volta Redonda/RJ e, possui como objetivo investigar a prática docente articulada à Educação ambiental, a partir do estudo sobre as ações cotidianas. Na maioria das escolas é comum encontrar práticas ligadas à temática ambiental. No entanto, a falta de tempo, envolvimento e de recursos, além de problemas na formação inicial e continuada podem dificultar que a abordagem seja interdisciplinar e crítica. Tendo como ponto de partida outro estudo desenvolvido com estudantes deste colégio, identificamos que a concepção de meio ambiente se aproxima de abordagens conservadoras, tornando imprescindível a ampliação da pesquisa para uma melhor compreensão do assunto. Deste modo, nesta pesquisa pretendemos mergulhar nas redes de conhecimento tecidas pelos sujeitos praticantes (docentes e discentes). Cabe frisar que, tal investigação ainda possui como intenção discutir a influência do paradigma moderno e da crise ambiental no cotidiano escolar e no currículo “*pensadopracicado*” pela escola pesquisada. Neste sentido, é importante ressaltar que se articula aos Estudos do Cotidiano e, busca sua fundamentação na noção de construção de conhecimento em rede, que concebe o conhecimento como um constructo social caracterizado pela multiplicidade e complexidade de relações que permitem que os sujeitos interajam, compartilhem significados, criem e troquem conhecimentos. Para promover a discussão sobre o tema e divulgar a pesquisa, será desenvolvido um blog, espaço que poderá dar visibilidade às criações cotidianas dos *praticantespensantes* da escola. Sendo assim, devido à abrangência e a complexidade da temática, a metodologia adotada será qualitativa. Os instrumentos utilizados na pesquisa serão o caderno de campo e a entrevista. A articulação entre diversas áreas do conhecimento e a consideração de múltiplas metodologias de ensino, afastando-se da visão que privilegia a monocultura do saber podendo contribuir para o debate de questões ligadas à Educação Ambiental e favorecer a construção singular do sujeito ordinário. Assim, este trabalho pode tornar-se relevante ao possibilitar a reflexão sobre a prática educativa e a realidade vivenciada na escola.

Palavras-chave: Educação Socioambiental; Cotidiano Escolar; Prática Docente; Currículo.

Metodologia Utilizada para Elaboração de um Manual sobre Educomunicação na Escola Lúcio de Mendonça.

EDUARDO, J.R.F.M.1; CHAVES, R.B.1; SOUZA, T.F.1.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda/ Volta Redonda/RJ

janainaeduardo@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo foi escrito com base na pesquisa sobre Educomunicação, que será desenvolvida na Escola Municipal Lúcio de Mendonça, em Piraí, município do interior do estado do Rio de Janeiro. O estudo, realizado com alunos do 6º e do 8º ano do Ensino Fundamental e com os professores destas turmas, pretende possibilitar uma reflexão sobre as potencialidades do uso da educomunicação, discorrer sobre a escolha dos métodos que melhor atenderiam à temática e avaliar sua aplicabilidade a partir da elaboração de um manual destinado aos docentes. A Educomunicação, como o nome sugere, é uma área que trata de unir as duas práticas: Educação e Comunicação em prol de aulas que consigam gerar criticidade nos alunos e torna-los cidadãos ativos e pensantes. Para tanto, será adotada a metodologia qualitativa devido à abrangência do tema e sua aplicabilidade social. Uma análise estatística não levaria em conta as necessidades da localidade escolhida e que devem ser sanadas com o manual proposto. Entre os métodos que devem ser utilizados na pesquisa temos a revisão bibliográfica, a entrevista, o estudo de caso e a análise de conteúdo. Assim, espera-se que esta pesquisa permita a identificação das potencialidades e limitações do emprego da educomunicação no processo educativo e que a elaboração e aplicação do manual favoreça a superação de algumas dificuldades encontradas e possa contribuir verdadeiramente no processo de ensino-aprendizagem. Apesar das limitações, muito pode e deve ser feito para que isso seja vencido. Sendo assim, a implementação do manual de educomunicação pode auxiliar os professores e demais profissionais da escola a buscar novas oportunidades e possibilidades para que ocorra melhoria no ensino.

Palavras-chave: Metodologia Qualitativa; Educomunicação; Manual para Professores.

Tecnologia para Apoio ao Desenvolvimento de Técnicas de Educação Ambiental

Paula, R.S.1. Santos, M.S.1

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda,
RJ.rondinele.soaresdepaula@bol.com.br

RESUMO

É notório que estamos enfrentando graves problemas ambientais no planeta, cujos impactos atingem em especial as zonas urbanas. Em resposta as atividades humanas ao longo dos anos a sociedade está cada vez mais consumista e conseqüentemente pressionando por maior exploração de recursos naturais e aumentando a quantidade de lixo produzido. O principal meio para promover a mudança de pensamentos e atitudes é através da Educação Ambiental, seja ela em âmbito formal ou não formal. A Educação Ambiental se torna um exercício para cidadania. A falta de recursos e subsídios na resolução de problemas referentes ao Meio Ambiente nas escolas impulsionou o desenvolvimento deste projeto com o intuito de desafiar os alunos na construção de recursos e ferramentas que auxiliem na implantação de soluções para inconformidades ambientais na sociedade. A busca por ferramentas de ensino que possam tornar o processo de ensino-aprendizagem mais motivador ensejam o desenvolvimento de técnicas e práticas de ensino de Meio Ambiente aplicando tecnologia como aplicativos (app's) em celulares de sistema *android* para suporte de atividades de ensino. Essas estratégias utilizadas no ensino específico das ciências ambientais, tendem a trazer resultados que vão agregar valor em escolas do ensino médio, ao se incentivar os alunos em busca de desafios lúdicos. No caso dessa proposta, o principal objetivo é produzir produtos para colaborar na redução de resíduos domésticos. A utilização de jogos educacionais na área da sustentabilidade, meio ambiente e reciclagem através do aplicativo, ora em desenvolvimento, visa corroborar na redução de custos e evitar impactos ainda maiores ao meio ambiente e à sociedade, contribuindo assim com um modelo de gestão ambiental mais eficiente. Esta atividade pretende ser desenvolvida em sala de aula com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos adquiridos através de diferentes temas correlatos propostos aos alunos. Isso será realizado com acompanhamento e mediação do docente a fim de fornecer suporte às melhores respostas para as não conformidades existentes envolvendo o Meio Ambiente. Percebe-se que através de atividades educativas mais próximas à realidade cotidiana dos jovens, como utilizar aplicativos, jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar para construir conhecimento, fomenta a prática pedagógica e constrói ações e questionamentos sobre o tema abordado. Por sua vez, isso acaba se configurando as diversas relações entre educação, indivíduo, coletivo e transformação propiciando a reflexão sobre a ação do homem com o meio ambiente. Serão utilizados os temas Meio Ambiente Educação Ambiental sustentabilidade, a partir de uma Revisão Bibliográfica, descrevendo-se soluções adequadas no intuito de tornar o aplicativo um material didático fundamental para o processo de ensino aprendizagem, caracterizando-se como uma importante e viável alternativa para auxiliar no desenvolvimento das atividades profissionais do educador e favorecendo a boa formação dos alunos, a partir da curiosidade pela busca de resultados.

Palavras-chave: Aplicativo; Educação Ambiental; Escola

Ensino Médico: Orientação para Atendimento a Emergências Radiológicas Utilizando Aplicativo Móvel

FONSECA, M. da C.V., LEITE, T.C.S.B.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Emergências radiológicas são raras, mas suas consequências médicas e socioeconômicas, devastadoras. Entretanto, o conhecimento médico relativo ao atendimento em situações de exposição à radiações ionizantes é insuficiente. Diante disso, este trabalho se propõe a contribuir para a formação de médicos que atuem em emergências, visando otimizar o atendimento prestado às vítimas de tais acidentes. Para tal, foram feitos estudos relativos a ensino para adultos, englobando teorias de aprendizagem específicas para tais grupos e educação médica continuada, além de pesquisas sobre o atendimento a emergências radiológicas e questionários com médicos emergencistas em hospital de médio porte do sul do estado do Rio de Janeiro. Todo esse material constituiu o *corpus* para a criação de um aplicativo móvel que oriente o diagnóstico e a terapêutica das patologias relacionadas a superexposição a radiações ionizante, as Síndromes Aguda e Cutânea da Radiação. O trabalho está sendo desenvolvido como dissertação do Mestrado Profissional em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, do Centro Universitário de Volta Redonda. O aplicativo deverá facilitar ao médico agregação de novas informações técnicas relevantes, considerando as características do público-alvo e demonstrando a ocorrência dos casos em situação real. Os resultados parciais confirmam a necessidade de conhecimento em emergência radiológica e a validade do aplicativo, ainda em construção.

Palavras-chave: Emergências Radiológicas, Ensino Médico, Educação de Adultos, Aplicativo Móvel.

Meio Ambiente e Saneamento: Proposta de Material Didático para Cursos de Engenharia

PURCINA, K.M.R.C.¹; RODRIGUES, D.C.G.A.²; SANTOS, M.S.^{2,3}

(1) SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Volta Redonda, RJ. UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

(2) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. UERJ – Universidade do

(3) Estado Rio de Janeiro, Resende, RJ.

kpurcina@saaevr.com.br

denise.cgar@gmail.com

marcello.silva@foa.org.br

RESUMO

O saneamento básico é um problema mundial destacado pela OMS, World Bank Anual Report e CDC, 17% da população mundial não tem acesso a água potável, mais de 35% das pessoas carecem de saneamento adequado e aproximadamente 800 mil crianças com menos de 5 anos morrem anualmente de doenças vinculadas a falta de saneamento. No Brasil, segundo a ONU, 52% da população não tem coleta de esgoto e em torno de somente 38% do esgoto coletado é tratado. Neste trabalho pretende-se analisar o conceito de saneamento básico, bem como seus objetivos e aplicabilidade para a população em geral, especialmente no que se refere ao meio ambiente e aos recursos hídricos. Como objetivos específicos, pretendemos retratar o seu desenvolvimento por meio de um panorama histórico até os dias atuais; atentar para a atual Lei Nacional de Saneamento Básico; relacionar saneamento, saúde pública e meio ambiente; produzir um material didático direcionado aos cursos de Engenharia. Como percurso metodológico será utilizada análise documental e a pesquisa qualitativa. A pesquisa de campo envolverá a aplicação de questionário, após aprovação por comitê de ética, para estudantes de engenharia civil na disciplina de saneamento básico, a fim de se verificar os conhecimentos prévios acerca da temática. Os dados levantados servirão de embasamento para a confecção de um livro sobre saneamento básico a ser utilizado por cursos de engenharia civil, engenharia sanitária e engenharia ambiental na disciplina de saneamento. Espera-se com este estudo ressaltar que o saneamento é importante para a promoção da saúde do homem, evidenciando a importância da necessidade de saneamento para a saúde pública. Os dados oficiais apresentados e as considerações realizadas neste estudo não devem deixar dúvidas quanto a necessidade de melhoria na qualidade de vida da população. O Saneamento encerra maneiras distintas de modificar as condições do meio ambiente permitindo ao homem manter e melhorar sua saúde, evitando doenças. O material didático produzido será o produto de uma dissertação do mestrado profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA.

Palavras-chave: Saneamento, Educação Ambiental; Engenharia

Consciência de classe e a consolidação de direitos de cidadania

ARAGÃO, J.C.S. 1, CHAVES, M.M.R.R. 1;

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

jaragaum@gmail.com

mariamarta.renno@yahoo.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo discutir o acesso aos direitos sociais, civis e políticos previstos pela Constituição de 1988, conhecida como “Constituição Cidadã”. Para que o processo de consolidação da cidadania possa ser efetivado, faz-se necessária a organização e a articulação entre as políticas sociais de Educação, Saúde, Cultura, Esporte, Lazer, Habitação, dentre outras, que inseridas no processo de informação e comunicação adequadas podem contribuir efetivamente para o processo emancipatório (político e ideológico) dos cidadãos. A defesa intransigente dos direitos humanos, diretriz prevista no Código de Ética do Assistente Social, urge de discussão imediata, frente aos critérios cada vez mais restritivos para o acesso aos direitos, materializados em serviços públicos. As direções apontadas pelo presente estudo serão embasadas pelo Materialismo Histórico e Dialético, o qual se destacam dois pensadores: Karl Marx e Friedrich Engels. Esta teoria defende que o amadurecimento do sistema Capitalista proporcionou a segregação da sociedade em classes sociais de interesses antagônicos, que produzem e reproduzem relações desiguais. Os direitos de cidadania encontram, nas bases deste sistema, inúmeros entraves para sua efetivação, o que resulta na complexidade de parte da população brasileira em garantir o acesso a direitos básicos previstos na Constituição. O presente cenário apresenta controvérsias no sentido essencial da cidadania e também da conjectura democrática vigente no país. Considerando os referenciais teóricos de Karl Marx e Paulo Freire, cujos ideais se correlacionam pelo debate sobre a luta de classes e a busca de soluções para superação das desigualdades através da conscientização para transformação da realidade, a Educação conceitua-se como direito fundamental e contribui para a formação de sociedades organizadas politicamente. Assim, há se de refletir sobre o compromisso ético do educador, esteja este inserido nos espaços formais ou informais de ensino e Educação.

Palavras-chave: Capitalismo, Materialismo Histórico-Dialético, Pedagogia Libertadora

Avanços e Retrocessos na Educação: Heranças do Regime Militar.

**BRANDÃO, A. T.1; DETONI, C. P. C.1; FIGUEREDO, T. C.1; RAMOS, F. R.1;
SILVA, M.1; SOARES, J. O.1; VIANNA, P. S.1; PEREIRA, A.P.C.1**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, RJ.

thailinecostaf@gmail.com

RESUMO

Este trabalho é fruto das análises de artigos científicos discutidos nas aulas de História da Educação ministradas nos Cursos de Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Biologia do Centro Universitário de Volta Redonda. O arcabouço teórico deste trabalho fundamenta-se em políticas educacionais implementadas durante o período do Regime Militar no Brasil. Desta forma, nota-se justamente naquela época um considerável aumento de iniciativas visando normatizar a educação no país, principalmente para no âmbito do Ensino Básico. Tal aumento justifica um crescimento da demanda por mão-de-obra qualificada a partir do processo de modernização que o país passou entre as décadas de 1950 e 1980. Deste modo, tornou-se necessário a realização de melhorias no setor educacional visando atender às exigências do empresariado brasileiro, grupo este, colaborador do surgimento de um novo cenário econômico no país. Com o golpe de 1964 e o estabelecimento da ditadura militar, a União, o Distrito Federal e os Estados, por meio da Constituição elaborada naquele ano, extinguiu-se a exigência do financiamento da educação pelo Poder Público, abrindo assim, espaço para rede de Ensino Privado. Além disso, os governantes militares possibilitaram a transferência de recursos financeiros públicos para rede particular, possibilitando assim, a expansão à privatização do ensino. Um dos avanços nesse período foi a mudança em agosto de 1971 na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) que, originalmente foi criada em dezembro de 1961. Outro avanço foi a modificação da obrigatoriedade do Ensino Básico, passando de quatro, para oito anos de duração. Diante deste contexto, percebemos que, o governo militar privilegiou as camadas mais altas da sociedade e, os setores empresariais também investiram nas áreas de saúde e previdência que, se transformaram em fontes caras de consumo. Apesar de identificarmos o financiamento e a reforma educacional, os recursos públicos foram reduzidos, predominando assim, as escolas privadas desde a pré-escola, passando pelo 2º Grau e, prevalecendo no Ensino Superior. Sendo assim, concluímos em nossas análises que, grande parte da população menos favorecida careceu de acesso à escola. Neste sentido, o período da ditadura militar pode ser caracterizado como um momento de transformações sociais, políticas, econômicas, culturais e educacionais, e principalmente, por lutas e repressão. Em meio a esse regime, o campo da educação no Brasil, assim como outros setores, se ajustou às condições precárias de financiamento, recursos materiais, espaço físico, qualificação profissional, entre outras carências.

Palavras-chave: Ditadura; Educação; Política

Taekwondo: Primeiras Aproximações com os Potenciais Inclusivos dessa Prática Corporal

BARBOSA, C. G (1); SILVA JÚNIOR, C.E. (1); OLIVEIRA, I. R. S. (1)

(2) (3) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ*
carolgomes.edfisica@gmail.com

RESUMO

Constata-se, principalmente por meio da experiência dos autores desse estudo no estágio curricular do curso de bacharelado em Educação Física e também no Programa de Extensão do UniFOA (PIBEX) que os treinos de Taekwondo sofreram um aumento significativo no número de participantes. Como manifestação da cultura corporal do movimento, o Taekwondo que nasceu na Coreia do Sul e foi introduzido no Brasil na década de 1970, é derivado da observação e aprendizagem das técnicas de defesa dos animais. Marques (2012) destaca que a prática do Taekwondo não tem necessidade de seguir o nível de competitividade e técnica do alto rendimento. Essa prática corporal que têm como princípios o autocontrole, perseverança, equilíbrio físico e mental vem demonstrando, por meio de suas características, possuir grande potencial agregador em relação à inclusão de diversos grupos como crianças, adolescente, idosos, mulheres, deficientes, etc. Partindo do pressuposto que Taekwondo pode ser trabalhado como prática de lazer e de autoconhecimento corporal, entende-se que essa modalidade pode alcançar, de forma estratégica, diferentes grupos de praticantes, dentre eles, as pessoas com deficiência (PCD). Desse modo, o principal objetivo deste estudo é investigar quais são as implicações do Taekwondo sob o foco da Educação Física que favorecem o desenvolvimento motor e a interação social de PCD. Para tal, propõe-se: apresentar a historicidade do Taekwondo, da sua concepção aos dias atuais; discutir as diferentes significações que a prática do Taekwondo assumiu nos dias de hoje; descrever as implicações de uma proposta de Educação Física inclusiva, a partir da prática do Taekwondo. Destaca-se que este estudo, que está em fase inicial, está sendo realizado por um estudo bibliográfico descritivo, de cunho qualitativo, pois se entende que os valores que estão atrelados à concretização desta proposta, contribuirão para desencadear reflexões sobre a prática do Taekwondo que colaboraram para o conhecimento de acadêmicos em formação.

Palavras-chave: Educação Física, Esporte, Lazer, Taekwondo.

O Papel do Psicopedagogo como Orientador das Ações Facilitadoras para a Aprendizagem do Aluno com Dificuldades de Desenvolver as Habilidades e as Competências no Curso de Nível Médio Técnico.

SOUZA, G. J. L.¹; SOUZA, A.M.C.B.L.¹; OSUGUE, G.²; NARDINI, C.O.²; SILVA, W.P.²; FERREIRA, V.G.²

(1) Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.

(2) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

gjlombardisouza@gmail.com

anachavao@gmail.com

gosuque@yahoo.com.br

carolinanardini2@hotmail.com

enf.vgf@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo propõe enfatizar e demonstrar a prática do psicopedagogo, objetivando, uma relação de excelência para o ensino e para a aprendizagem, do educando no curso de nível médio técnico. Evidencia-se que, no caso específico, do aluno que apresenta algum tipo de dificuldade, torna-se imprescindível o acompanhamento de um profissional psicopedagogo para o diagnóstico do problema da aprendizagem. Dessa forma, o conteúdo trabalhado em sala de aula, apresentará um ganho considerável em produtividade facilitando o aprendizado do aluno. Nesse enfoque, o papel do psicopedagogo é de suma importância para a melhoria, para a mediação e para a interpretação do ambiente de ensino e da aprendizagem. Também, o psicopedagogo, assumirá o papel norteador para fomentar ações criando o incentivo à motivação implícita das partes, tanto do professor quanto do aluno, para que juntos atinjam a aprendizagem, proposta central do trabalho da sala de aula. Desenvolver uma sala de aula em seu cotidiano, à luz do trabalho do psicopedagogo, vem de encontro a um ganho da absorção das bases tecnológicas trabalhadas pelo aluno com dificuldades de aprendizado. A formação do profissional de nível médio técnico, que as organizações contratantes buscam, está diretamente ligada ao conhecimento adquirido e ao desempenho de técnicas com ênfase ao desenvolvimento de suas habilidades e de suas competências.

Palavras-chave: Aprendizagem. Conteúdo. Prática. Organizações.

Capoeira como atividade física: leitura sobre as contribuições para a corporeidade do idoso praticante

GORITO, A. 1; PARAISO ALVES, M. 1,2; OSUGUE, G. 1;
UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
(2) IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro-campus Volta Redonda, RJ.
alexsgorito@gmail.com

RESUMO

O corpo humano de homens e mulheres não praticantes de exercícios físicos, denominados sedentários, ao atingir 30 anos de idade, tende a sofrer um declive nas ações fisiológicas, acontecimento chamado de velhice fisiológica. Praticar atividade física pode influenciar positivamente na desaceleração natural do envelhecimento, pois promove melhoras físicas, na memória recente, na cognição e nas habilidades sociais. O estudo presente centraliza-se na leitura das literaturas que descrevem sobre os benefícios proporcionados pela prática da capoeira aos idosos. Considerando um número significativo de idosos no Brasil não praticantes de atividade. Torna-se relevante pelo fato da capoeira ser modalidade genuinamente brasileira, presente em mais de 150 países, com adeptos de todas as faixas etárias, sendo significativa a participação dos idosos, trazendo em sua prática um aporte diversificado de gestos corporais. Dessa forma o objetivo do presente estudo foi identificar a relação entre a prática de capoeira em idosos e os efeitos benéficos associados a tal atividade, descrevendo as possíveis contribuições relatadas pela literatura para qualidade de vida no envelhecimento. O escopo metodológico se desenvolveu por intermédio da revisão da literatura. Os estudos mostraram resultados positivos nas respostas fisiológicas dos idosos, tendo contribuído na melhora da agilidade, resistência de membros inferiores, flexibilidade, equilíbrio, cardiorespiratória, diminuição percentual de gordura, aumento da socialização e a cognição.

Palavras-chave: Envelhecimento; Capoeira; Exercício.

Educação Física e o Pibid/Unifoa: Análise da Prática de Docência Colaborativa

OLIVEIRA, I. R. S. (1); NOBRE, J. C. A. (1); REZENDE, I. S. R. (1); BENTO, J. S. S. (1); SILVA, J. V. (1); MENDES, T. B. (1)

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ivanete.oliveira@foa.org.br

RESUMO

A Licenciatura em Educação Física (EF) do UniFOA participa do PIBID/CAPES com o subprojeto "Aprendizagem significativa: coorientação curricular para a EF na Educação Básica", cuja finalidade é fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para melhoria da qualidade da educação básica. O projeto assume expressivo significado ao entender a formação do licenciado como produção de múltiplas implicações que estão, inclusive, para além dos muros da universidade. A escola, por sua vez, é entendida como palco de discussões e debates que subsidiam os planejamentos dos diferentes atores que convergem para as ações de regência colaborativa. Entende-se por regência colaborativa as práticas que são sustentadas na articulação entre a formação para a docência instituída na universidade e a vivência pedagógica dos atores escolares. Nos 30 meses de intervenção pibidiana, observou-se em uma escola, situações conflituosas derivadas da rotina de uma práxis acrítica e reprodutiva atrelada às práticas mecanicistas vivenciadas nas aulas de EF. Apesar de a atual professora realizar atividades que se diferenciavam de práticas como a "aula livre" ou o "controle exacerbado", os alunos, de modo geral, demonstravam desinteresse pelas aulas. Na outra escola mostrava-se inversa. Alunos interessados e participativos que constituíam outra realidade da EF. Desse modo, propõe-se, a partir da intervenção pibidiana, analisar as controvérsias que envolvem a produção das aulas de EF que diferencia um ambiente escolar do outro, por meio do rastreamento de mediadores que contribuem para essas realidades. Para tal, pretende-se analisar como vêm se produzindo as aulas de EF escolar; apreender os diferentes mediadores que estão articulados à formação docente de EF, bem como compreendê-la como efeito das mediações. A presente proposta objetiva nortear o trabalho pedagógico desenvolvido pelos licenciandos em EF, que estão em processo permanente de formação para atuar com a Educação Básica. Entende-se que tais profissionais precisam se apropriar de pressupostos teórico-metodológicos do campo da EF, que tem como base o movimento, para fundamentar seus saberes, práticas e intervenções e, assim, privilegiar práticas de aprendizagens educativas que possuam sentido e significado para o aluno. Esse tipo de estudo descritivo que foca na intervenção docente é classificado como pesquisa formação (CAPELLINI, 2012), entendida como uma forma particular de intervir sobre uma determinada realidade e nela provocar alterações tanto para a formação de quem intervém como no social em que a pesquisa está articulada.

Palavras-chave: Educação Física, Formação Docente, Pibid, Políticas Públicas.

Manual da Oficina Consciente – Mudando Meu Mundo por Um Mundo Melhor

REZENDE, C.N.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda RJ
clarisse@troup.com.br*

RESUMO

Através da observação de trabalhos realizados no Instituto Dagaz, ONG sediada na cidade de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro, percebe-se a necessidade de realização de trabalhos que levem aos jovens uma maior conscientização em relação ao ambiente em que vivem como um todo e a necessidade de realização de um trabalho que estimule a mudança e a criação de novos hábitos, contribuindo para que o indivíduo exerça sua cidadania, através de hábitos mais conscientes em relação aos seus direitos e deveres com o ambiente que nos cerca, baseados na Educação Ambiental Crítica. Com isso, o trabalho propõe a criação do Manual “Oficina Consciente – Mudando Meu Mundo por um Mundo Melhor, sugerindo que as oficinas sejam organizadas de forma que possam ser aplicadas em outras ou quaisquer instituições. O trabalho se baseia na obra de Paulo Freire, trazendo com metodologia as pedagogias do oprimido, da esperança e a crítica. Metodologias que reforçam o que o manual propõe: observação da realidade, da cultura, do meio, das necessidades coletivas e do individual, base para a realização de trabalhos que estimulem a mudança de comportamentos e hábitos em relação ao ambiente em que vive. O manual prioriza a participação constante dos envolvidos na construção do processo educacional, adaptando a proposta para o atendimento das necessidades e o desenvolvimento do pensamento crítico. O manual desenvolvido como produto final do mestrado conterà o passo-a-passo de como realizar o ciclo de 10 oficinas em ONGs e comunidades. As oficinas abrangem diferentes assuntos que se completam, dando base para uma mudança efetiva na forma de viver. Base para oficinas: Apresentação do conceito de Consumo Consciente. / Oficina de Aproveitamento Integral de Alimentos / Oficina de revitalização de Espaço Público da comunidade e plantio de mudas / Passeio Ciclístico junto com campanha de doação de donativos ou agasalhos / Oficina de Esporte ao Ar Livre, juntando voluntários, parcerias entre privado e governos / Feira de trocas – um estímulo à economia colaborativa e à sustentabilidade / Palestras temáticas de acordo com os problemas enfrentados na comunidade / Oficina Faça Você Mesmo – oficina de artesanato para estimular o reuso de materiais / Bazar de Natal – realizado com os materiais produzidos na oficina anterior e produzidos de forma independente / Palestra final de resumindo as atividades e festa de confraternização feita com produtos produzidos pelos próprios participantes. O resultado esperado com a realização do ciclo de oficinas e atividade é a mudança de hábito efetiva com um novo olhar para a comunidade como um todo e de forma individual, estabelecendo uma nova forma de relacionamento com o ambiente.

Palavras-chave: Hábito, Conscientização, Parceria, Educação

A Metodologia de Ensino Sala de Aula Invertida: uma Quebra do Paradigma

OSUGUE, G.J.1; ALBUQUERQUE, G.G.1; IBAÑEZ, T.B.C.1; SOUZA, A.M.C.B.L.1; NARDINI, C.O.1; GORITO, A.1; JUNIOR, P.C.F. 1

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

gosugue@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A falta de interesse dos alunos nas salas de aula é notória e tem um caráter progressivo, pois esse fenômeno se dissemina como em uma epidemia. **Objetivo:** elencar as principais características do método tradicional que levam a falta de interesse dos alunos na sala de aula e elucidar os fundamentos teóricos da metodologia de ensino “Sala de Aula Invertida” que a habilite como parte de uma possível solução da referida problemática. **Metodologia:** revisão da literatura com buscas na plataforma *Scielo* com as seguintes terminologias: “sala de aula invertida”, “ensino tradicional”. **Resultados:** O método de ensino tradicional é focado no professor o qual é considerado o único detentor do conhecimento, conseqüentemente o fluxo da informação é unidirecional o que resulta em um distanciamento entre o docente e os discentes. Outra característica é a industrialização do ensino, ou seja, não há equidade o que acarreta resultados indesejáveis, frustração e por conseguinte desinteresse. O método de avaliação é outro fator desestimulador, pois valoriza somente o acúmulo de conhecimento, não se valida a capacidade de reflexão e contextualização. Talvez a maior causa da desafeição dos alunos durante as aulas é o tempo de exposição do assunto, pois já se comprovou que a concentração máxima dura em torno dos 15 a 20 minutos e após esse intervalo a concentração reduz e é inevitável a distração. Por fim, as novas tecnologias pós-moderna permitem que as pessoas orbitem pelo mundo virtual e real e não podem ser desprezadas, pois a conectividade e interatividade já são atitudes intrínsecas no ser humano, chegando ao ponto de se tornarem fisiológicas. Contrapondo o tradicional, a metodologia “Sala de Aula Invertida” é híbrida, pois mistura o ensino a distância e o presencial. Através de vídeo aulas postadas na internet o aluno entra em contato com o conteúdo a ser estudado e na aula presencial o professor utiliza conceitos cognitivista que preconiza a busca ativa e autônoma do conhecimento através da experimentação, levantamento de hipóteses, argumentação e análise, ou seja, há o pleno desenvolvimento da inteligência. O professor assume postura de orientador e facilitador do aprendizado, agindo com reciprocidade perante aos alunos. Concluindo, face o exposto a metodologia “Sala de Aula Invertida” tem um grande potencial na redução da falta de interesse dos alunos dentro da sala de aula.

Palavras-chave: sala de Aula Invertida, Metodologia de Ensino, Ensino Híbrido

A Metodologia “Sala de Aula Invertida” Aplicada no Curso de Medicina

**OSUGUE, G.J.1; ALBUQUERQUE, G.G.1; IBAÑEZ, T.B.C.1; SOUZA,
A.M.C.B.L.1; NARDINI, C.O. 1**

(1) *UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gosugue@yahoo.com.br*

RESUMO

A sociedade está aclamando por médicos pautados em princípios éticos, com senso de responsabilidade social e comprometidos com a promoção, prevenção e recuperação da saúde de forma integral do ser humano, para tanto necessita ser crítico, reflexivo, autônomo e sobre tudo com formação humanística. Distanciando desses princípios o ensino tradicional expositivo exalta o conteúdo em detrimento do desenvolvimento da inteligência que é construído através da metodologia cognitivista. A base do cognitivismo é o aprendizado através da interação do aluno com o meio social, da argumentação, da resolução de problema e do processo ensaio e erro. Um modelo que contempla essas argumentações e vem se destacando é a “Sala de Aula Invertida” a qual tem essa terminologia pois o aluno é exposto ao tema de estudo através de vídeo aulas on-line antes da aula presencial, a qual é reservada para a contextualização, problematização, resolução de dúvidas, debates e experimentações. Assim há construção da inteligência de forma ativa. O Objetivo do projeto é criar e propor um plano de ensino para a disciplina de neuroanatomia do primeiro módulo do curso de Medicina utilizando o modelo de “sala de aula invertida” e posteriormente promover uma avaliação qualitativa dos alunos em relação a metodologia empregada. Metodologia: Serão confeccionadas duas videoaulas para abordagem de dois assuntos da disciplina de neuroanatomia do curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda e disponibilizadas on-line para que os alunos assistam previamente a aula presencial. Na aula física os temas expostos previamente serão abordados com mecanismos ativos de aprendizagem. Resultados esperado: otimização da retenção e evocação do conhecimento em neuroanatomia, criação de competências e habilidades e encorajar o emprego da metodologia sala de aula invertida no curso de Medicina.

Palavras-chave: Sala de Aula Invertida, Ensino em Medicina, Metodologia Ativa

Suporte Básico de Vida – Capacitação Docente para Instrução do Discente de Ensino Médio

SILVA, W.P.¹; SILVA, I.C.M.^{1,2}

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
enfwesley@yahoo.com.br
llda.silva@foa.org.br

RESUMO

Percebe-se que no atendimento a vítimas de Parada Cardiorrespiratória - PCR, que ocorre fora do ambiente hospitalar, a assistência é de responsabilidade de profissionais da saúde, por serem preparados para atuar neste contexto. No Brasil, estima-se que anualmente ocorram aproximadamente 200.000 paradas cardíacas, sendo que metade desses episódios ocorre em ambiente extra-hospitalar. É recomendada a inclusão do Suporte Básico de Vida - SBV no currículo escolar, o que aponta para a necessidade de se instrumentalizar docentes e discentes, pois não devem ficar à parte desta realidade. A importância da divulgação do conhecimento sobre PCR contribui para uma intervenção imediata capaz de assegurar ao cliente a possibilidade de manutenção das vias aéreas permeáveis e os batimentos cardíacos presentes, até a chegada dos profissionais que atuam no resgate, assumindo o controle da situação. A emergência no atendimento salva vidas. Os objetivos desta pesquisa serão: Investigar o conhecimento teórico de docentes do Ensino Médio sobre Suporte Básico de Vida e Propor atividades de ensino para professores do ensino médio sobre Suporte Básico de Vida. Estudo quanti-qualitativo, de campo, a ser realizado no Município de Pinheiral - RJ. Como Instrumento de Pesquisa optou-se por um Questionário Semi-estruturado. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do UniFOA, para emissão de Parecer. A atividade de ensino terá como respaldo teórico o modelo de aprendizagem libertadora proposta por Paulo Freire.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida, Docente, Ensino Médio.

Projeto de Extensão: Desenvolvimento de um Jogo Sobre Espécies Ameaçadas de Extinção para Utilização na Sala Verde.

SILVA, D.A.1; AMARAL, T.1; PEREIRA, A.C.C.1; NASCIMENTO, M.S.1;

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dani.engflorestal@gmail.com

RESUMO

A perda da biodiversidade, gerada pela degradação dos ecossistemas, vem sendo observada em florestas de todo o planeta ao longo dos anos. Em florestas tropicais megadiversas essa perda é ainda mais grave, uma vez que a maior parte das espécies ainda não descritas pelo homem está localizada nos trópicos. Essas espécies estão, portanto, sendo extintas antes mesmo de serem conhecidas. A atual lista de espécies ameaçadas de extinção no Brasil possui 627 espécies, sendo 69 mamíferos, 160 aves, 154 peixes, 20 répteis, 15 anfíbios, 79 invertebrados aquáticos e 130 invertebrados terrestres. As principais ameaças a essas espécies são a degradação de habitat, causada principalmente pela expansão populacional e da agropecuária, e a caça para comércio ilegal. O objetivo principal desse projeto é desenvolver um jogo que abordasse o tema das espécies ameaçadas de extinção para ser utilizado nas mais diversas atividades realizadas na Sala Verde. Objetivos específicos são: Fazer um levantamento bibliográfico sobre as espécies ameaçadas de extinção presentes na última publicação do Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção, de 2008; Desenvolver as regras necessárias para o funcionamento do jogo; Elaborar o conteúdo do tabuleiro e das cartas do jogo. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as espécies ameaçadas de extinção através da última publicação do Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção, de 2008, sendo selecionadas espécies de todos os biomas brasileiros e que representem os mais diversos grupos de organismos. Após a escolha das espécies, foram especificadas as regras de funcionamento do jogo, assim como o público alvo e as peças necessárias. Na próxima etapa do trabalho serão então elaborados os conteúdos das cartas e as casas do tabuleiro, assim como o design do jogo.

Palavras-chave: Atividade de extensão; Jogo Lúdico; Sala Verde.

Proposta de Guia Prático para Técnicos de Enfermagem.

**NARDINI, C.O¹ ; OLIVEIRA, M.F.A¹ ; SOUZA, A.M.C.B.L.¹ ; OSUGUE, G.¹ ;
IBÁÑEZ, T.B.C¹**

1-. UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carolinanardini2@hotmail.com
bio_alves@yahoo.com.br
anachavao@gmail.com
gosugue@yahoo.com.br
correa.tb@gmail.com

RESUMO

O ensino de enfermagem no Brasil foi reconhecido oficialmente com a criação da Escola de Enfermagem do Departamento Nacional de Saúde Pública (Escola de Enfermagem Anna Nery), em 1923, a qual já se respaldava na enfermagem moderna. Desde as primeiras escolas até os dias atuais, o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é elemento obrigatório na organização curricular de cursos técnicos em enfermagem, onde ocorre a junção de conhecimentos teóricos e a prática executada em ambiente real de trabalho. Diante do estágio, o estudante vê a importância de planejar suas ações, assim como, a necessidade de aprender a lidar com a flexibilidade perante as decisões tomadas, logo o estudante tem a possibilidade de se tornar um sujeito provocador de mudanças ao adquirir uma prática social, inserida no contexto de um sistema de saúde universal, igualitário, integral, e de qualidade, durante a assistência de enfermagem. O estágio supervisionado gera desafios para o técnico, pois com a crescente transformação e as novas tecnologias, a teoria em sala de aula às vezes não acompanha a prática, surge então a necessidade de criar um guia prático para os estagiários contendo a rotina dos setores e os procedimentos a serem realizados em ambiente hospitalar, auxiliando o profissional e garantindo a realização da técnica a ser realizada, guia esse que poderá ser acessado a qualquer momento por se tratar de um instrumento prático de bolso. O objetivo do estudo é elaborar um produto para que o estudante do curso técnico de enfermagem associe o procedimento solicitado em campo de estágio com a técnica a ser realizada em ambiente hospitalar. A pesquisa será descritiva de caráter exploratório com abordagem qualitativa e realizada em instituição de ensino privada situada na cidade de Volta Redonda – RJ, que possua o curso Técnico de Enfermagem. Os alunos envolvidos estarão em estágio supervisionado e responderão ao questionário, utilizado como instrumento de coleta de dados. Os estudantes serão codificados para assegurar o anonimato e assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a Resolução nº. 466 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados serão analisados e categorizados conforme a similaridade dos conteúdos.

Palavras-chave: Ensin, Enfermage, Guia Prático de Procedimentos

Segurança e Saúde no Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis: Formação Continuada em Educação Ambiental

AUGUSTO, A.R.¹; RAVAGLIA, R.A.S.^{1,2}; PEREIRA, R.F.P.^{1,2,3}

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

(2) Faculdade de Engenharia de Resende – FER/AEDB, Resende, RJ.

(3) Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO, Rio de Janeiro, RJ.

dandy.romero@hotmail.com

rravaglia@gmail.com

ronaldofigueiro@gmail.com

RESUMO

O Brasil, apesar de ser uma das maiores economias do mundo, possui uma das piores distribuições de renda, o que tem levado milhares de pessoas a buscarem a sobrevivência nas ruas através da catação de materiais recicláveis. Tal atividade, além da exposição dos catadores aos riscos de acidentes, é vista negativamente pela sociedade, em geral, por ser realizada de forma desorganizada, utilizando-se as ruas e terrenos baldios para segregar e armazenar o material, dificultando o trabalho do serviço público de limpeza. Por outro lado, ao se organizarem através de cooperativas ou associações de catadores, tais trabalhadores podem se tornar parceiros de programas institucionais de coleta seletiva e mudar este perfil estigmatizado. A pesquisa torna-se importante porque pretende avaliar a coleta seletiva de lixo como uma ação que pode integrar com sucesso os interesses econômicos, sociais, ocupacionais e ambientais. A metodologia empregada será fundamentada na abordagem qualitativa, aproximando-nos dos significados, motivos, aspirações, valores e atitudes que envolveram os sujeitos da pesquisa. Dividiremos em duas etapas: a primeira em observação não participante e a segunda, na técnica de entrevista semiestruturada, ouviremos a maioria dos trabalhadores seguindo um roteiro, permitindo aprofundar as questões, bem como, estabelecer uma relação amistosa com os sujeitos da pesquisa informal. Ao final, diante problemática encontrada, será sugerido a construção de políticas públicas que integrem diferentes dimensões do problema, como inclusão social, preservação ambiental, saúde pública e o resgate da dignidade desses trabalhadores.

Palavras-chave: Segurança, Saúde, catadores e Educação Ambiental.

A Importância de uma Abordagem Adequada nas Síndromes Hipertensivas na Gravidez

**IBAÑEZ, T.B.C.¹; SOUZA, A.M.C.B.L.¹; NARDINI, C.O.¹; OSUGUE, G. J.¹;
PEREIRA, C.A.S.¹**

1- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

correa.tb@gmail.com

anachavao@gmail.com

carolinanardini2@hotmail.com

gosuque@yahoo.com.br

sanches68@gmail.com

RESUMO

Hipertensão é caracterizada com medidas de pressão arterial maior que 140x90 mmHg baseada na média de pelo menos duas medidas com a gestante sentada com o braço no mesmo nível do coração e com um manguito de tamanho apropriado. A hipertensão pode ser crônica, quando já era observada antes da gravidez ou aparece antes das 20 semanas de gestação, pré-eclâmpsia/ eclâmpsia quando ocorre após as 20 semanas de gestação acompanhada de outros comemorativos, pré-eclâmpsia sobreposta a hipertensão crônica quando uma hipertensão crônica evolui com sinais de pré-eclâmpsia e hipertensão gestacional quando aparece na gestação porém sem outros comemorativos. A grande preocupação é que uma hipertensão a princípio sem complicações mais graves evolua para uma pré-eclâmpsia ou eclâmpsia que são situações de risco tanto para o feto quanto para mãe. O objetivo deste trabalho é classificar os diferentes tipos de hipertensão na gestação e indicar o manejo adequado visto que nem todas as gestantes tem acesso a um pré-natal com obstetra ou acesso a um cardiologista sendo feito nas unidades básicas de saúde por médicos que podem não ter experiência no assunto. Será feito uma revisão criteriosa de literatura e montado um trabalho baseado na teoria de aprendizagem significativa de Ausubel utilizando uma análise teórica e metodológica a partir de experiências e conhecimentos prévios que nossos leitores já possuem buscando lapidar o conhecimento de forma clara e duradoura.

Palavras-chave: Hipertensão; Gestação; Anti-Hipertensivo

O Código Mello Mattos e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Algumas Reflexões Históricas

**MONTEIRO, A.I.R 1; GOMES, D.S.1; SANTOS, D.A.1; CAMPOS, I. A1; VALÉRIO,
M.A. S1; ALMEIDA, P.P.1; ALMEIDA, R.C.F 1; SANTOS, S.P 1.**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
regina.fiona27@yahoo.com.br

RESUMO

Os estudos históricos que permeiam o arcabouço legislativo no campo da defesa da criança e do adolescente são escassos. No período da república e da colônia, não se tem registros quanto ao desenvolvimento legislativo no referido campo. Apenas em 1927 surge o decreto nº 17.943-A de 12 de julho que, estabeleceu o primeiro Código de “menores” instituído no Brasil conhecido como “Código Mello Mattos”. Posteriormente, em 1979 foi criado o código de menores e em 1990 após nova revogação, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Este último gerou inúmeras mudanças em comparação ao código anterior. O presente estudo tem como objetivo desenvolver reflexões a respeito da história da legislação no que se refere a defesa e atenção a criança e ao adolescente desde elaboração do Código Mello Mattos até a construção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O Código Mello Mattos foi criado como forma de controle de crianças abandonadas e menores delinquentes de ambos os sexos (menores de 18 anos). Devido a isso, houve a criação de algumas instituições estatais voltadas a estes indivíduos abandonados fisicamente e moralmente. Partindo desse pressuposto houve o surgimento dos serviços sociais disponibilizando um tratamento sistemático e humanizado aos mesmos. Por se tratar do primeiro decreto visando à defesa do menor o Código Mello Mattos pode ser considerado como um marco jurídico-institucional no Brasil. Já o código de menores de 1979 possuía o mesmo enfoque em relação ao código Mello Mattos, sendo pouco efetivo para prevenir os atos infracionais vindo a falir e sendo substituído pelo ECA. Em 13 de julho de 1990 foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente que em comparação ao artigo anterior abarcava todas as crianças e adolescentes, seu objetivo é garantir por Lei proteção e vigilância a esse público. É importante destacar que, o ECA representa um avanço em termos de amparo aos direitos fundamentais dos menores de idade uma vez que, dispõe acerca da proteção integral. Essa proteção integral concebe aos menores a existência como sujeitos de direitos e destinatários de absoluta prioridade e não mais objetos da Lei. Concluímos que, ao contrário do Código Mello Mattos, a nova legislação criou formas de controle social e de fiscalização as quais a comunidade é participante junto com o estado.

Palavras-chave: Legislação; Código de Menores; Estatuto da Criança e do Adolescente.

O aluno do Curso Técnico em Enfermagem, com dificuldades no aprendizado e a correlação de atuação do Psicopedagogo.

SOUZA, A.M.C.B.L.¹; SANTOS, G.T.R.¹; SOUZA, G.J.L.¹; OSUGUE, G.²; NARDINI, C.O.²; SILVA, W.P.²; FERREIRA, V.G.²; SILVA, I.C.M.²

1- Centro Paula Souza - Centro Estadual de Educação Tecnológica, Cruzeiro, SP.

2- UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

anachavao@gmail.com
grazielli_teixeira@hotmail.com
gjlombardisouza@gmail.com
gosugue@yahoo.com.br
carolinanardini2@hotmail.com
enfwesley@yahoo.com.br
enf.vgf@hotmail.com
ilda.silva@foa.org.br

RESUMO

O estudo teve a proposta de discutir a atuação do Psicopedagogo e o aluno do Curso Técnico em Enfermagem, com dificuldades no aprendizado teórico. Contudo, esse aluno, em campo de estágio, apresentou um desempenho satisfatório das competências e habilidades adquiridas em sala de aula. A compreensão da construção do aprendizado de todo profissional está além dos conteúdos programados, englobam o desenvolvimento de sua formação e os princípios técnicos e filosóficos da formação humana. Esta formação deve seguir a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB e, a Lei do Exercício Profissional, que expressam competências inerentes a esta formação. Na formação do Técnico em Enfermagem, há uma exigência na sua capacidade de raciocínio lógico, autonomia intelectual e pensamento crítico, sempre voltado para a aprendizagem contínua e autônoma. Nesse momento e pela circunstância o psicopedagogo vai interferir no aprendizado ao diagnosticar as dificuldades de aprendizagem do aluno. O papel do psicopedagogo é ajudar o aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem, em qualquer ramo e nível do conhecimento. Este estudo se configura a partir de uma perspectiva entre as áreas de atuação e de conhecimento, onde os docentes enfermeiros e o psicopedagogo, em busca de novas possibilidades, poderão intervir na prática do ensino. A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica em textos consagrados da literatura da área pesquisada. O presente estudo possibilitou uma reflexão para que os envolvidos compreendam melhor os contextos sociais, culturais e educacionais do aluno com dificuldade no processo ensino aprendizagem e assim, possibilitar uma mediação entre os significados e os saberes.

Palavras-chave: Dificuldades, Habilidades, Aprendizado, Enfermagem.

Conhecimento Baseado em Metodologias Ativas, Utilizando as Práticas de Simulações Realísticas, para o Fortalecimento do Processo Ensino Aprendizagem.

SOUZA, A.M.C.B.L.¹; IBAÑEZ, T.B.C.¹; NARDINI, C.O.¹; OSUGUE, G. J.¹; SILVA, I.C.M.¹

1-. UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

anachavao@gmail.com

correa.tb@gmail.com

carolinanardini2@hotmail.com

gosugue@yahoo.com.br

ilda.silva@foa.org.br

RESUMO

Este projeto de pesquisa se esculpe a partir de uma perspectiva em discutir as Metodologias Ativas de Aprendizagem, na vertente saúde, em simulações realísticas. O objeto do estudo é elaborar um guia prático para que docentes do Curso Técnico em Enfermagem, de uma Instituição Pública do Estado de São Paulo, possam utilizá-lo como subsídio para o preparo de aulas teórico práticas, baseadas em metodologias ativas de aprendizagem, em simulações realísticas. A pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa, utilizada como instrumento de coleta de dados. Os docentes serão codificados, assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme a Resolução nº. 466 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando-lhes o anonimato. Os dados serão analisados conforme a similaridade dos conteúdos. Ao longo da trajetória histórico-pedagógica, a educação na área da saúde, vem passando por profundas mudanças. O modelo de ensino tradicional está sendo lentamente substituído por novas tendências pedagógicas, para a formação de um cidadão crítico-reflexivo, com práticas e saberes para o seu desenvolvimento profissional. Assim, a importância do estudo está na possibilidade de compreender o ensino baseado em metodologias ativas, com a utilização das práticas de simulação realística, em busca do conhecimento integrado, entre o real e o simulado, como uma prática desafiadora para a contribuição do processo ensino aprendizagem. Essa prática, refere-se a uma nova tendência pedagógica, que vem surgindo no decorrer dos anos, a pedagogia crítica, onde o professor assume o papel de mediador, ao conduzir os alunos à observação da realidade e apreensão do conteúdo. A inserção da pedagogia crítica, o aluno precisa ser o protagonista, e ao professor, cabe o exercício de despertar a curiosidade epistemológica, um facilitador das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem. Um desafio para os educadores, que buscam desenvolver a formação de sujeitos críticos, reflexivos e responsáveis pelo conhecimento, possibilitando a compreensão de aspectos cognitivos, afetivos, socioeconômicos, políticos e culturais, constituindo uma prática pedagógica socialmente contextualizada. Confrontada ao ensino tradicional, caracterizado por disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização, podendo levar os estudantes à passividade e aquisição de uma visão estreita e instrumental do aprendizado, promovendo carências de constante atualização. O presente estudo, faz um reflexão da abordagem cognitivista, em busca de conhecimento, em que confronta, questiona e registra suas descobertas, adquirindo papel de protagonista da aprendizagem

Palavras-chave: Aprendizado. Simulação. Metodologias Ativas.

Ensino Superior e Atividades de um Setor Pedagógico Institucional: Formando para a Vida.

TOMMASO, M.C.; CASIRAGHI, B.; LOURES, B.; LIMA, M.G.; NORRIS, M.; FERREIRA, S.; BORBA, S.; PILAD, P. (1)

(1) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
maria.tommaso@foa.org.br

RESUMO

Em um mundo globalizado cujas tecnologias extrapolam diariamente as previsões, características como o dinamismo, a criatividade e o empreendedorismo devem compor um programa de formação profissional, atrelados a valores como a ética e a compreensão da condição humana. Determinadas habilidades tornam-se emergentes para que os estudantes obtenham recursos suficientes para o exercício pleno e competente de suas atividades escolares atreladas ao desenvolvimento de competências socioemocionais. Ser capaz de administrar o tempo e as informações, lidar com os novos desafios, desenvolver a autonomia e o autocuidado estão entre as prerrogativas para um bom desempenho escolar e objetivo das atividades de um setor pedagógico de uma instituição de ensino superior. Além do acompanhamento do estudante, o acompanhamento e orientação das atividades docentes propiciam a melhoria das condições de ensino e, conseqüentemente, repercute na qualidade da formação profissional. Considerando que o Setor pedagógico de uma instituição de ensino superior é um órgão suplementar de apoio na estrutura organizacional, tem como principais atribuições: supervisionar o processo ensino-aprendizagem, apoiando as ações discentes e docentes nos diversos eixos pedagógicos, propondo as adequações pertinentes e necessárias ao desenvolvimento das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Desta forma, este trabalho tem visa a refletir sobre a atuação do setor pedagógico a partir dos atendimentos realizados. Durante o primeiro semestre de 2016, realizou-se 419 atendimentos. Classificados por tipo de atendimento, 58 (14%) foram voltados à Acessibilidade, 278 (66%) diziam respeito a questões Pedagógicas, 58 (14%) foram atendimentos Psicológicos e 25 (6%) Psicopedagógicos. Quanto público atendido, 201 (48%) eram discentes; 199 (47%) eram docentes; 8 (2%) pais de alunos; 7 (2%) funcionários e 4 (1%) pessoas da comunidade externa. Pode-se observar que o maior volume de atendimentos diz respeito a assuntos pedagógicos que se relacionam a questões envolvendo avaliação, didática, relacionamento professor e aluno ou dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Tendo em vista que o setor conta com pedagogas, psicólogas e psicopedagogas e funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite), percebe-se que o setor é solicitado por diferentes públicos e em todas as áreas de atuação, contudo, considerando uma comunidade educativa com mais de seis mil alunos, o número de atendimentos aos alunos ainda é reduzido. Observou-se que 297(70%) atendimentos se originam por demanda espontânea, o que demonstra boa aceitação do setor, contudo aponta para a necessidade de maior divulgação da oferta dessas ações.

Palavras-chave: Ensino Superior, Adaptação, Apoio Pedagógico.

Tema: Tecnologia Assistiva para a Inclusão Escolar: Construção de Objetos de Aprendizagem Táteis

LIMA, M.G. S.¹; PEREIRA, C.A.S.¹; RODRIGUES, D. C. G. A.²

(1) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

(2) Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Resende. RJ.

maria.silva@foa.org.br

carlos.pereira@foa.org.br

denise.rodrigues@foa.org.br

RESUMO

As últimas décadas foram marcadas por movimentos sociais organizados por militantes dos direitos humanos, que conquistaram o reconhecimento do direito das pessoas com deficiência à plena participação social. Essa conquista tomou forma nos instrumentos internacionais que passaram a orientar a reformulação dos marcos legais de todos os países, inclusive do Brasil. O presente estudo entende que a Educação Básica mostra-se como um espaço privilegiado que produz e reproduz conhecimento. Essa assertiva demonstra que existe uma igualdade invertida quando construímos um jeito único de caminhar. Espera-se por meio desta pesquisa possibilitar reflexões sobre a acessibilidade, ressignificando o processo ensino-aprendizagem no ensino de ciências. Uma pergunta se faz pertinente para tal demanda. Como os objetos táteis contribuem com a aprendizagem significativa das pessoas com deficiência visual/cegueira no ensino de ciências? O conceito de acessibilidade pedagógica neste estudo é decorrente das ideias de vários teóricos como Andrade, Pacheco e Faria, David Ausubel, Mantoan e Vygotsky. Desta forma, o trabalho tem como objetivo geral analisar as possibilidades de ampliação do processo de inclusão escolar mediante a construção de objetos de aprendizagem táteis para o ensino de Ciências e como objetivos específicos: apresentar os desafios existentes em relação ao processo de inclusão, com ênfase na acessibilidade curricular para pessoas com cegueira/deficiência visual; definir e caracterizar Tecnologia Assistiva; Identificar as possibilidades de ampliação da aprendizagem que estão articuladas ao uso das Tecnologias Assistivas no ensino de Ciências; Promover a acessibilidade curricular para pessoas com deficiência visual/cegas por meio da elaboração de objetos táteis de aprendizagem relacionados ao ensino das ciências da saúde. Como procedimentos metodológicos propõe a realização de uma pesquisa qualitativa, amparada em pesquisa bibliográfica, elaboração do produto e uso de questionários para coleta de dados. A pesquisa será submetida para avaliação ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Os dados coletados irão subsidiar a elaboração de um guia pedagógico de orientação para a construção de objetos táteis para o ensino de ciências. Espera-se com este estudo contribuir para formação profissional do docente e com o processo de aprendizagem do discente proporcionando lhes um novo olhar para o ensino de Ciências.

Palavras-chave: Deficiência Visual, Ensino de Ciências, Inclusão, Objetos Táteis de Aprendizagem, Tecnologia Assistiva.

A Semana de Arte Moderna e Suas Inter-relações Com a Inclusão da Educação na Constituição de 1934

RODRIGUES, E.N.1; SILVA, J.V.1; BUENO, J.A.1; AZEVEDO, L.A.1; PAULA, L.F.1; GRANDE, R.C.B.1; SILVA, R.R.1; SANTOS, R.F.1.

(1) *UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
edgarnunes@hotmail.com.br*

RESUMO

Este trabalho foi originado de reflexões surgidas a partir da análise de artigos científicos discutidos nas aulas da disciplina de História da Educação ministradas nos Cursos de Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Biologia. Trata-se da primeira semana de Arte Moderna realizada no ano de 1922, em São Paulo e organizada por um grupo de intelectuais e artistas brasileiros sob a liderança Di Cavalcante. A intenção dos intelectuais neste evento foi apresentar uma nova estética afinada com os tempos modernos. Embora o modernismo difundido e defendido por este grupo destoe do que entendemos atualmente como “moderno” não se pode negar que, a Semana de Arte Moderna foi um marco, ou melhor dizendo, um divisor de águas para o avanço da cultura no Brasil. O principal objetivo desta reflexão é apresentar a inter-relação estabelecida entre a Semana de Arte Moderna e a inclusão do Título V – Capítulo II – Da Educação e da Cultura na Constituição de 1934. Isto porque, configura a partir dos anseios do movimento modernista em buscar uma identidade legitimamente nacional, rompendo com a cultura Europeia que, pouco representava os brasileiros. Perante a essas mudanças e transgressões surge o movimento literário Modernismo que se opunha a linguagem culta com pouca liberdade na escrita, as propostas deste novo modelo eram as poesias e prosas com ideias e sentimentos expressados de forma mais coloquial, com versos mais livres e pontuações subjetivas. Estas formas de expressão e luta pela construção da identidade brasileira, guardavam similaridades com o movimento de reconstrução da educacional no Brasil liderado pelos Pioneiros da Educação Nova que, posteriormente, se materializou no manifesto dos Pioneiros da Educação publicado em 1932. Dessa forma, em nossas análises, concluímos que, a inserção da Educação na Constituição de 1934 está inter-relacionada as ideias difundidas na Semana de Arte Moderna.

Palavras-chave: Educação; Cultura; Arte.

O Movimento Escolanovista no Brasil:

**REIS.S.J.1; SANDES.M.1; TEIXEIRA.G.1; GARRONE.R.1; ALVES.L. 1;
SOUZA.T.1; SILVA.P.V.1**

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
jsreis.1990@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns aspectos da escola tradicional e o surgimento do movimento escolanovista. No final do século XIX e início do século XX, as escolas adotaram outras diretrizes pedagógicas e conseqüentemente novos significados. O movimento escolanovista por sua vez, representou um esforço de superação da pedagogia da essência, para a pedagogia da existência. Tal superação buscava a desconstrução de uma educação pautada no dogma, na repressão passando a colocar o indivíduo no centro. É partir daí que, as intervenções na escola passam a sofrer alterações considerando este “Novo”. Ao invés do professor ser o centro das atenções, há uma preocupação com os alunos em relação à busca de novas metodologias. Neste caso, era o professor o responsável por despertar o interesse do aluno e provocar a curiosidade. Em outras palavras, o professor atuava como facilitador da aprendizagem, tornando-se o indivíduo mais ativo e exigindo uma nova metodologia e claro, diferente da escola tradicional. Dessa forma o conteúdo deveria ser compreendido e não decorado, mostrando que o produto é menos importante que o processo de conhecimento, atingindo também o aprendizado por meio de experiências. O movimento escolanovista se utilizava de uma metodologia cuja ênfase era a iniciativa e a espontaneidade, respeitando o ritmo de cada um, programas e horários maleáveis. Tratava-se de escolas que privilegiavam a pedagogia da ação, tendo como objeto o homem integral sendo este não só a razão, mas sentimentos, emoções e ação. Nesta perspectiva, há autores que defendem que a ação pedagógica é orientada por três procedimentos: o governo, que compreende o controle da agitação da criança, inicialmente exercido pelos pais e depois pelos mestres, cuja finalidade é submeter a criança às regras do mundo adulto e viabilizar o início da instrução, significando a ordem, as regras e o controle do comportamento; a instrução, principal procedimento da educação, pressupõe o desenvolvimento dos interesses que determina quais ideias e experiências receberão atenção; a disciplina, que é responsável por manter firme a vontade educada, no caminho e propósito da virtude, preservando a formação do caráter, num processo interno a partir da autodeterminação. Apesar das tentativas de mudanças para uma nova mentalidade havia uma resistência na forma de organização da escola. Por isso, esse estudo se caracteriza por uma hibridização em duas vertentes: uma político-ideológica, expressa nas políticas públicas e outra didático-metodológica, amalgamada à prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação; Escola; Escolanovista;

Educação Ambiental: o Jogo Educativo como Ferramenta Pedagógica

MONTEIRO, I.G.¹; SOARES, R.A.R.^{1,2}; PEREIRA, R.F.P.^{1,3}

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

(2) FER/AEDB - Faculdade de Engenharia de Resende, Resende, RJ

(3) UEZO - Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste, Campo Grande, RJ
igmonteir@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa busca trabalhar a Educação Ambiental (EA) a favor da limpeza urbana. Teve o seu produto construído e elaborado para ser utilizado como ferramenta pedagógica para a formação de sujeitos mais ecológicos. A manutenção da limpeza dos logradouros públicos das cidades é um dos mais sérios problemas urbanos e um grande desafio para gestores públicos. A pesquisa investiga qual o destino que os discentes dão aos seus resíduos ao transitarem pelas ruas de Barra Mansa/RJ. Procura descobrir porque é comum encontrar acúmulo de resíduos em logradouros do município apesar das informações veiculadas por diversos meios de comunicação na atualidade que evidenciam as consequências dessas atitudes. Os serviços públicos de varrição e coleta de resíduos dos logradouros se tornam em vão se a população não estiver consciente. Entretanto, como despertar a consciência ecológica nos geradores de resíduos a ponto de provocar mudanças de atitudes? Como a Educação Ambiental pode ser trabalhada nas escolas? O jogo educativo pode ajudar a transmitir conhecimentos e promover reflexão? Os resíduos acumulados nas ruas e no entorno das escolas despertam a curiosidade em investigar as respostas para estes questionamentos a fim de encontrar alternativas que possam favorecer mudança de comportamento, conservar o meio ambiente e estimular a política dos 5 “R’s” (reduzir, repensar, reaproveitar, reciclar e recusar). Tendo esses questionamentos como norte, a pesquisa foi realizada com uma abordagem quanti-qualitativa de caráter exploratório. Foi desenvolvida em três escolas da rede municipal de ensino, envolvendo discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. A construção do trabalho, se deu em cinco etapas subsequentes: aplicação de questionário, tabulação dos resultados, construção do jogo educativo, aplicação do produto e avaliação deste através de outro questionário. O norteador metodológico utilizado no primeiro questionário, teve uma abordagem mista, e foi aplicado a 109 alunos das duas turmas. Procurou-se identificar, quais são as suas atitudes em relação aos resíduos quando transitam pelas ruas da cidade. A partir daí traçou-se uma pesquisa teórica explicativa. Dedicou-se a reconstruir conceitos, idéias e atitudes sobre as ações e polêmicas causadas pelo ato de se atirar resíduos nos logradouros, bem como suas consequências, a fim de esclarecer os fatores que contribuem para a ocorrência dessa ação, comum nas cidades brasileiras. Foi criado um jogo educativo, intitulado “Na trilha da limpeza urbana” para estimular a formação da consciência ecológica nos discentes visando a reflexão e a mudança de atitudes, contrapondo-se ao antropocentrismo. Esta ferramenta foi aplicada nas três escolas, envolvendo 52 alunos, que avaliaram a viabilidade do jogo como ferramenta pedagógica.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Resíduos Sólidos, 5 “R’s”, Jogo Pedagógico.

Proposta Didática Abordando Sistematização da Assistência de Enfermagem no Trauma.

FERREIRA, V.G¹. E MEIRELLES, R. M. S^{1,2}.

(1) UniFOA – Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente – MECSMA

(2) UERJ- Departamento de Ensino de Ciências e Biologia (DECB-IBRAG)
rosanemeirelles@yahoo.com.br
enf.vgf@hotmail.com

RESUMO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um processo de prestação de cuidados que visa à obtenção de resultados desejados de uma maneira eficiente na prática profissional. A assistência de enfermagem envolve diferentes práticas, sendo uma delas voltada ao Trauma no cenário Pré-hospitalar. A legislação preconiza que a SAE esteja inserida em todos os âmbitos onde ocorre a prática profissional da enfermagem. Entretanto alguns dados mostram que a SAE no trauma, exige do profissional modelos e condutas que não são discutidos em sua formação. Este projeto de mestrado profissional em ensino tem o objetivo de identificar os desafios encontrados para realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Trauma, do ponto de vista dos profissionais atuantes nos serviços de Trauma e a aplicação de tal discussão nas atividades de graduação do enfermeiro. Neste contexto, o estudo apresenta as seguintes questões: Quais são as práticas de SAE executadas no cotidiano dos profissionais atuantes no trauma? Os aspectos legais possibilitam aplicação na prática profissional? A prática profissional está relacionada com a formação dos discentes? O estudo será realizado em municípios do interior do estado do Rio de Janeiro, no serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, com o uso de entrevistas e análise documental. A Fundamentação teórica será subsidiada pelas legislações pertinentes ao tema, e a teoria holística de Humberto Maturana que não considera a experiência como algo exclusivo do fazer científico, mas como algo pertencente à vida cotidiana, considerando a experiência e a história de cada um. Está prevista a elaboração de uma matriz curricular tendo como base as disciplinas já existentes na graduação em Enfermagem, observando que este campo de atuação é uma realidade crescente em âmbito nacional, possibilitando aos Enfermeiros atuantes nos serviços de trauma, melhores condições de assistência, além de promover mais ferramentas que tornem a assistência qualitativa e segura. Ao final deste estudo, espera-se contribuir em sua aplicabilidade na formação de discentes em enfermagem, evidenciando a relevância deste conteúdo na matriz da graduação.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência, Enfermagem, Holismo.

WhatsApp, Metodologia Ativa e Produção Textual – Caminhos para Sala de Aula

CARVALHO, M. A. S. R

*UniFoa – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
maria.carvalho@foa.org.br*

RESUMO

Este relato de experiência visa apresentar uma prática de sala de aula em que o uso do aplicativo *WhatsApp*, como estratégia de ensino, viabilizou atingir, sob viés da metodologia ativa de aprendizagem, os objetivos propostos numa aula de produção textual. O aplicativo insere-se no contexto social dos jovens universitários, portanto, baseando-se no fato de que há uma necessidade de novos olhares para a prática docente, o uso do mesmo para estimular discussões e produção de relatório ocupou papel importante na atividade direcionada aos Cursos de Engenharia. A atividade iniciou-se por intermédio de questionamentos e argumentações relacionados a elaboração de projeto relevante à especificidade do curso, gerando posicionamentos referentes à ética e cidadania, ao uso da linguagem, a gêneros discursivos, e finalizou em atividade de produção textual. A inquietação para o desenvolvimento desta deve-se pela necessidade premente de adequar os movimentos da língua falada à normatização da língua escrita, e encontra no conceito de gênero discursivo de Bakhtin o aporte teórico que define a variedade virtual da atividade humana como inesgotável e que amplia o repertório dos gêneros do discurso à medida que a esfera da atividade humana se desenvolve e fica mais complexa. Contemplando o processo de produção textual o embasamento teórico apoia-se em Rossi na argumentação de que as atividades de sala de aula devam ser planejadas envolvendo o aluno com algum objetivo ou leitor hipotético ou ainda que o processo de produção do texto seja organizado com discussão e busca de informações sobre o tema, ou seja, geração de ideias, planejamento das ideias, planejamento e revisão colaborativa do texto. Este planejamento corrobora Rocha e Lemos ao traçar considerações a respeito da metodologia ativa de aprendizagem, pois posiciona o professor como um facilitador ou orientador que utiliza experiências reais ou simuladas objetivando condições de solucionar desafios oriundos das atividades essenciais da prática social. Os resultados advindos desta prática demonstraram a viabilidade de uma dinâmica voltada às necessidades dos integrantes do processo e estimula a busca de novos caminhos para a sala de aula.

Palavras-chave: Gênero Discursivo; Produção Textual; Metodologia Ativa.

Direitos dos Deficientes Físicos: uma análise sobre Acessibilidade no Ensino Superior

**MEIRA, C.E.B. 1.; PEREIRA, A.1.; MEDEIROS, E.G. 1.; TEIXEIRA, M.H.S. 1.;
NUNES, Y.P. 1.; SANTOS, M.S. 1.; VINCIPROVA, M.C. 1.**

(1) Centro Universitário de Volta Redonda – UnifOA

RESUMO

O presente trabalho, situado na linha de pesquisa Educação, Saúde e Ambiente, tem como objetivo apresentar os resultados parciais da avaliação de uma Instituição de Ensino superior - IES a partir da análise elaborada por Estudo de Caso, conhecendo como a IES adotou ações de intervenção física e atitudinais em conformidade aos marcos legal de acessibilidade e inclusão no intuito de garantir o direito à Educação desses sujeitos. Investigadas as bases legais e diretrizes pedagógicas voltadas para estabelecer normas e parâmetros que refletem a inclusão de alunos com deficiência física e outras necessidades educacionais especiais, a pesquisa, que foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, procedeu na aplicação de roteiro de entrevista com os responsáveis da área de gestão do núcleo de acessibilidade e do núcleo pedagógico da IES. Tendo por pressuposto as mudanças ocorridas nas instituições educacionais nos últimos anos e a necessidade de identificar os sujeitos com deficiência física e outros que possuem necessidades educacionais especiais, a pesquisa visa subsidiar a confecção de produto com a finalidade de desenvolver estratégias de inclusão, em que se pressupõem mudanças nos currículos escolares e, principalmente, de comportamento. Para efeito de delimitação de nossa investigação, tratou-se das questões relativas à inclusão de sujeitos com deficiência física e outros que possuem necessidades educacionais especiais no Ensino Superior. Como suporte teórico da pesquisa analisou-se a questão das alteridades e o problema das subjetividades, destacando-se o problema dos acadêmicos que não se enquadram nos padrões de normalidade socialmente construídos, quando frequentam a universidade, apesar de receberem o rótulo de incluídos, continuam à margem das interações e investimentos pedagógicos. De modo efetivo, o produto é um manual propositivo que articula metodologias ativas de aprendizagem com a preocupação de desenvolver a aprendizagem significativa junto aos discentes, de modo que possam expressar a inclusão de modo atitudinal. Por fim, sabe-se que a Inclusão exige ruptura e busca de alternativas, pois todos têm direito a alcançar um nível melhor de escolarização e um dos segmentos mais representativos da melhoria do nível de escolarização é o Ensino Superior e, a promoção da inclusão de deficientes no Ensino Superior representa a superação de uma parcela da população marcada pela vulnerabilidade social, bem como o estabelecimento de garantias para a permanência desses sujeitos, representa garantia e concretização da cidadania.

Palavras-chave: Inclusão de Deficientes, Ensino Superior, Acessibilidade.

Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira por Idosos

FLÁVIO V. M.1; ILDA C. M. S.1; MARIA C.V.F.1

(1) UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fvaz649@gmail.com

RESUMO

O estudo trata de ensino aprendizagem de língua estrangeira por idosos e tem como objetivos destacar em textos selecionados, evidências de que o bilinguismo contribui para o desenvolvimento de áreas cerebrais e demonstrar que pessoas idosas podem aumentar o nível de memória e reserva cognitiva por meio do aprendizado de uma língua estrangeira. O levantamento bibliográfico inicial apresentado neste estudo considerou que o indivíduo, mesmo no período de senescência, quando decide aprender uma nova língua, previne o retardamento da decadência de algumas funções cerebrais que dão origem à doença de Alzheimer. Inicialmente, optou-se por um levantamento na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS e na base de dados PubMed/MEDLINE. Essa revisão da literatura permitiu evidenciar que o bilinguismo produz o desenvolvimento de importantes regiões do cérebro, especialmente do hipocampo. Assim, parte-se do pressuposto de que ao relacionar a aprendizagem de idiomas ao desenvolvimento cerebral como medida protetiva para reserva cognitiva em pacientes idosos, contribui para a prevenção de doenças degenerativas como o Alzheimer. Constatou-se ainda que embora existam estudos relacionados à saúde dos idosos, poucos são os que se referem e valorizam o estímulo da memória desses idosos por meio da aprendizagem de uma nova língua. Ressalta-se a necessidade de melhorar a qualidade de vida dos idosos, o que torna o estudo relevante a partir do princípio de que a atividade cerebral estimulada pelo exercício de aprendizagem de uma língua estrangeira contribui de forma relevante para a prevenção de doenças degenerativas. A metodologia problematizadora adota uma postura crítica sobre elementos da realidade vivida pelos sujeitos, considerando os problemas diários como oportunidades para a construção de novas soluções factíveis nos moldes de ação e reflexão. Ações educativas que utilizam a problematização desenvolvem momentos de construção coletiva por significação, onde diferentes situações da realidade observada e vivida são compartilhadas entre os participantes do grupo, que democratizam saberes, experiências e propostas. Como abordagem teórica, optou-se pela teoria de Calista Roy sobre modelo de adaptação por considerar-se que a adaptação é um fator que contribui para maior sobrevivência dos idosos. Considerou-se 4 (quatro) modos adaptados: fisiológico, autoconceito, desempenho de papéis e interdependência. O projeto será encaminhado para o comitê de ética e para emissão de parecer. Além disso, será elaborado um formulário que garanta o direito aos sujeitos da pesquisa permanecer ou não participando do estudo – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

Palavras-chave: Bilinguismo; Alzheimer; Reserva Cognitiva.

Abordando a Temática Ambiental no Ensino Presencial Através da Utilização de Tecnologias Ead

BENTO, M. S. N. 1; RODRIGUES, D. C. G. A. 1; GOMES, A. C. C. 1; OLIVEIRA, E. A. 1; FÁRIA JR, P. C. 1; AUGUSTO; R. A. 1.

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
profpaulofaria@gmail.com

RESUMO

Neste tempo de relações midiáticas, onde os mais jovens tendem ser alfabetizados por meio de máquinas, estas com um poder de acesso à informação, entretenimento e virtualização de relacionamentos quase ilimitado, temos no formato tradicional tanto da sala de aula, como do relacionamento entre alunos, professores e informação tradicionais, uma instituição fadada ao epitáfio. Associando a proposta do Filósofo e pedagogo Rubem Alves, de que os professores “não tem que ensinar matéria alguma”, eles tem que “espantar” os alunos, ou seja, criar neles “curiosidade pelo conhecimento”, pois este já estaria depositado nos livros, na Internet, à teoria de desenvolvimento proximal do conhecimento, desenvolvida por Vigotisk, onde ele afirma que o conhecimento só é construído por meio da interação entre as pessoas, esta pesquisa pretende avaliar a utilização de ferramentas EAD na construção do conhecimento sobre a degradação ambiental da cidade de Volta Redonda nos últimos 50 anos, em um grupo focal de 30 alunos do Ensino Médio da rede pública desta mesma cidade, que serão convidados a participar de um pequeno curso de extensão de 20 horas, montado sobre a plataforma para gestão do ensino a distância mais utilizada no mundo hoje, a Moodle, que foi criada baseada na escola construtivista, com atividades pensadas do ponto de vista das Metodologias Ativas para a construção do conhecimento. Ao início do curso será aplicado um questionário de diagnóstico da turma, formado por perguntas abertas e, ao final do curso, será aplicado um questionário avaliativo do processo, composto por perguntas abertas e fechadas, visando identificar se a percepção dos alunos sobre o tema trabalhado fora afetada pelo curso, que utiliza-se do universo midiático dos jovens e de ferramentas para construção colaborativa do conhecimento. Finalmente propõe-se tal metodologia como suporte para o enriquecimento das relações entre professores, alunos e informação com foco em uma construção do conhecimento mais eficaz, atrativa e quiçá, inclusiva, para a comunidade escolar. O produto final proposto é um breve curso em formato auto instrucional, nos moldes do Ensino a Distância, sobre a história da relação da cidade volta redonda com o meio ambiente, voltado para o Ensino Médio.

Palavras-chave: Tecnologias EAD, Ensino, Meio Ambiente, Metodologias Ativas

Contribuições de Freire e Certeau para a coNstrução do Conhecimento em Rede.

**EDUARDO, J.R.F.M. ¹; RIBEIRO, S.J.T.¹; GORITO, A.S.¹; DALAVIA, C.A. ¹;
MEIRELLES, R. M.S.^{1, 2,3}; PARAÍSO ALVES, M.^{1,4}**

1- UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2- UERJ - Universidade estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ.

3. Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro/RJ.

4- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Volta Redonda/RJ.
janainaeduardo@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é discutir as contribuições de Freire e Certeau para os Estudos do Cotidiano, mais especificamente a partir da noção de redes de conhecimentos. Ao mergulhar com todos os sentidos no cotidiano escolar percebemos os conflitos que emergem das práticas culturais dos *sujeitospraticantes* (docentes, discentes, equipe diretiva, funcionários de apoio, pais, responsáveis, comunidade): Se por um lado a escola "transmite" os conhecimentos oriundos de uma perspectiva moderna, por outro, concebem os conhecimentos prévios dos praticantes potencializando um currículo singular tecido nas diversas culturas e saberes que habitam tal espaço. Se concordarmos com o segundo movimento, vamos perceber os sujeitos enredados nas redes de subjetividades que se constituíram nos múltiplos espaços estruturais: família, comunidade, mercado, cultura, dentre outros. Diante do exposto cabe refletir: Como a escola viabiliza a tecitura e a interconexão desses fios em seu processo de *ensinaraprender*? Quais as contribuições de Freire e Certeau para as redes de conhecimento que emergem no cotidiano escolar? Falar em construção do conhecimento pode nos remeter a ideia de linearidade, causalidade e à percepção de que o conhecimento é cumulativo, ou não? Neste sentido, vamos buscar nas ideias de Freire, fundamentalmente em sua perspectiva sócio antropológica, para compreender a necessidade do diálogo com a realidade em que estamos inseridos para daí pensarmos as questões significativas para constituírem as redes de conhecimento da qual os *sujeitospraticantes* estão imersos. Tal pensamento é potencializado ao nos aproximarmos de Certeau, pois para o autor somos produtores singulares que reinventa os consumos que nos chegam. O autor nos remete a perceber tal fabricação inventiva, por meio da bricolagem. Se pensarmos que os *sujeitospraticantes* estão imersos em seus espaços estruturais e que fabricam múltiplas produções fundadas em suas experiências, vamos perceber a necessidade de conhecer a realidade local e suas concepções de mundo para compreendermos o sentido e o significado da racionalidade estético-expressiva de tais produções. Como escopo metodológico da pesquisa vamos utilizar a revisão bibliográfica das obras dos referidos autores, bem como artigos produzidos a partir de seus pensamentos e teorias. Com os resultados podemos inferir que, a partir das pistas encontradas, que o cotidiano exige dos pesquisadores em educação outras possibilidades teórico-metodológicas, diferentes daquelas herdadas da modernidade, para superar o aprisionamento do cotidiano em categorias prévias e assegurar a impossibilidade de usarmos o singular para tratar da diversidade que se manifesta na vida.

Palavras-chave: Cotidiano; Conhecimento em Rede; Currículo.

Extensão Universitária e os Eixos Transversais

ARAGÃO B.M.¹; BENTO M.S.N.¹; FIGUEIRÓ R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.;
brisamarcolan@gmail.com
milenasnascimento@gmail.com
ronaldofigueiro@gmail.com

RESUMO

A universidade, através da Extensão, possibilita uma troca de valores entre a universidade e o meio. No UniFOA, “a extensão” entende-se como processo de formação formal/informal no processo cidadão dos docentes/discentes, que converge para a formação de um ser autônomo, solidário e competente. É na extensão que os universitários das diversas áreas, vão entender e fundamentar os conceitos e teorias aprendidos nas atividades de ensino, consolidando e complementando o aprendizado com a aplicação. Em relação aos eixos transversais, segundo o Ministério da Educação (MEC), “são temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política. Isso significa que devem ser trabalhadas, de forma transversal, nas áreas e/ou disciplinas já existentes”. Com base nessa ideia, o MEC definiu alguns temas que abordam valores referentes à: Educação para os Direitos Humanos; Educação para os Direitos Étnico-Raciais; Responsabilidade e Educação Ambiental e Responsabilidade Social. Tanto a educação ambiental quanto a extensão universitária apresentam grande importância no sentido de estimular o desenvolvimento sustentável, de modo que os indivíduos deixem de ser expectadores e passem a ser atores ativos neste processo de transformação socioambiental. Neste contexto, apresenta-se como uma grande ferramenta de apoio aos trabalhos para trabalhar a transdisciplinaridade e a pluralidade cultural através de projeto de extensão, extremamente relevantes nos processos ecológicos e presentes no cotidiano humano. O que se pretende é realizar um curso de Extensão em Educação Ambiental dentro do espaço Sala Verde, utilizando como produto um material educativo desenvolvido pelo Programa de Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) e contando com a participação de alunos e professores do UniFOA. O objetivo geral deste projeto visa aproximar os professores e alunos acerca do conhecimento e práticas extensionistas. Os objetivos específicos são: desenvolver material educativo “sobre educação ambiental”; planejamento e execução das atividades “de extensão” e disseminar o produto desenvolvido na ação proposta. Será aplicado um questionário que busca a opinião dos participantes antes e após o evento, que permitirá a avaliação do curso apresentado e conseqüentemente o aprimoramento do material didático utilizado como recurso para o curso de Extensão. Esse projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos sob CAAE 59323916.8.0000.5237.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação Ambiental; Eixos Transversais.

A Luta como Conteúdo da Educação Física Escolar na Educação Básica

COSTA, E.L.S.; VILELA, S.H.

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
edmar.lscosta@hotmail.com*

RESUMO

Registros indicam a presença da luta em todas as eras da humanidade, sua práxis (prática) perpassa o tempo e percorre vários lugares, há uma diversidade impar de formas de luta pelo mundo, dificultando assim a exatidão quanto a sua origem. As lutas e as artes marciais fazem parte de um processo midiático de esporte espetáculo disseminado de diversas formas. É notório seu poder de fascinação e entendemos que esse apelo glamoroso e excitador das lutas podem contribuir para cativar o interesse dos alunos nas aulas de Educação Física Escolar. Por isso consideramos que a luta como conteúdo da Educação Física escolar (EF_e) é uma importante ferramenta que inclusive já está preconizada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) da área para a formação holística (integral) do jovem quanto cidadão. O problema que orienta este trabalho é que a luta está sendo subutilizada na educação básica. Entendemos que ela deveria ocupar um lugar mais expressivo entre os conteúdos abordados na escola. Nosso objetivo com o presente trabalho é apresentar as lutas como um conteúdo possível e relevante na formação do sujeito crítico e participativo atuante no século XXI. Para isso, estamos lançando mão de uma pesquisa teórico conceitual de corte transversal, onde trabalhamos primeiramente com as leis que regem a educação formal e a formação acadêmica do professor de educação física, isto para mostrar e defender que a área abarca tal assunto. Em seguida estamos utilizando os PCNs da Educação Física para substanciar nosso posicionamento quanto à proposta de reforço e ampliação da luta como instrumento de informação e formação pedagógicas na formação humana. Neste atual momento da pesquisa, podemos afirmar que as leis que regem a educação formal comportam perfeitamente o trabalho com este conteúdo. A formação dos professores de educação física prevê e oferece os conhecimentos necessários, não a um professor de lutas, mas a um professor de educação física que pretende trabalhar com este tema na educação básica. No entanto, percebemos também que são poucos os trabalhos acadêmicos voltados a discutir as lutas na educação básica.

Palavras-chave: Luta; Conteúdo; Educação Física Escolar

A Teoria Sócio-Histórica da Aprendizagem na Transformação Social: o uso do Materialismo Histórico para a Transformação Social.

ARAGÃO, J. C. S. 1; ARAGÃO, S. A. 1; PEREIRA, A. 1.

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A presente pesquisa objetiva fazer uma análise das estruturas que Vigotsky usa como fundamentação para suas teorias, em consonância com a pedagogia que visa a transformação social. *A priori*, se faz necessário o estudo da obra e da linha de raciocínio de Lev Vygotsky, pesquisador russo da psicologia. O pensador utilizava o materialismo histórico dialético como uma ferramenta mais humana para se estudar os processos psicológicos. Com o uso do materialismo histórico dialético, Vygotsky era capaz de produzir uma crítica aos processos e fases de desenvolvimento das relações humanas conforme sua historicidade. Partindo desse estudo, é possível rebuscar todas as contribuições que os estudos de Vygotsky tiveram no âmbito da educação. A premissa do estudo de um ambiente pedagógico sendo baseado no materialismo histórico pode alicerçar-se na ideia de que o desenvolvimento do sujeito é fruto de um intenso conflito entre ele próprio e as relações que estabelece com o meio. A mesma característica subjetiva e conflituosa do desenvolvimento do sujeito é encontrada nos meios sociais. Assim sendo, todos os embates e enfrentamentos existentes dentro da sociedade são elementos essenciais na construção de teorias e conceitos – aqui especificamente sendo o espaço educacional-pedagógico – que visem uma transformação social. O que procura-se compreender neste trabalho é como o pensador da psicologia resolveu reinventar métodos de análise da realidade trazendo conceitos que embasam o materialismo histórico dialético e que agregariam na melhor compreensão de seu objeto de estudo, que era a construção do ser humano na infância. Esta reinvenção está ancorada no estudo esmiuçado de toda historicidade dos elementos que constituem as relações do ser humano com o meio. É importante frisar que todo contexto atual é fruto de mudanças que ocorrem no social, sejam elas endógenas ou exógenas ao indivíduo: tudo está sujeito à transformação no decurso do tempo. O uso dessas transformações é o que proporciona melhor compreensão da realidade palpável. Vygotsky desenvolveu seu trabalho no campo da psicologia, mas suas teorias atualmente têm o alcance ampliado à educação.

Palavras-chave: Desenvolvimento Psicológico, Materialismo Dialético, Teoria Sócio-Histórica da Aprendizagem

A Metodologia da Problematização a Partir da Discussão de Paulo Freire e Neusi Aparecida Navas Berbel.

ALMEIDA, P.T¹. SILVA J.L.¹ FERREIRA, V.G¹. E MEIRELLES, R. M. S^{1,2}.

(1) UniFOA – Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente – MEC SMA

UERJ- Departamento de Ensino de Ciências e Biologia (DECB-IBRAG)

paolaenfermeira@gmail.com,

ce.samu-mp@hotmail.com,

enf.vgf@hotmail.com

rosanemeirelles@yahoo.com.br

RESUMO

As práticas de ensino nas últimas décadas vêm se consolidando em novas propostas pedagógicas, das quais tem como destaque a Metodologia da Problematização (MP) que pronuncia a centralidade do processo no educando e assume o discurso por um ensino problematizador, aproximando a teoria e prática, integrando conteúdos demasiadamente compartimentalizada contribuindo ainda para formar profissionais reflexivos, desenvolvendo sua capacidade para resolver problemas complexos. Neste relato teórico apresentamos as principais linhas de pensamento discutidas por Freire e Berbel sobre a Metodologia da Problematização e suas implicações para o ensino. Freire argumenta que o ato de formar, educar o cidadão, consiste num processo de “ensinar a pensar certo”, ou seja, significa ir além da transmissão de conteúdos instigando o educando a exercer a reflexão crítica e transformadora da realidade, onde este educando trabalha a partir da sua própria realidade. Este processo é apresentado como uma atividade que deve ser compartilhada com os educandos, pois “não há docência sem deiscência”, visto sob esta ótica, ensinar é uma atividade que não existe sem o ato de aprender. Segundo Berbel (1999) para utilização da Metodologia da Problematização, deve-se utilizar o Arco de Maguerez, com sentido especial de levar os alunos a exercitarem a cadeia dialética de ação – reflexão – ação, ou dito de outra maneira, a relação prática – teoria – prática tendo como ponto de partida e de chegada do processo de ensino e aprendizagem da realidade social. Os dois autores defendem que o uso desta metodologia possibilita uma concepção dialética em que educador e educando aprendem juntos, numa relação dinâmica na qual a prática orientada pela teoria, reorienta esta teoria num processo de constante aperfeiçoamento. Espera-se assim contribuir na discussão sobre metodologias para a área de ensino.

Palavras-chave: Metodologia da Problematização; Ensino; Arco de Maguerez

Educomunicação sob a ótica da Sustentabilidade: atualização de professores da Educação Básica

CHAVES, R. B¹; DE SOUZA, T. F.¹; GOMES, A. C. C.¹; RIBEIRO, S.J.T.¹; ALVES, M.P.^{1,2}; ALVES-OLIVEIRA, M.F.¹; ALBUQUERQUE, G.G.¹

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rebecaabaltazar@gmail.com

(2) IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro campus Volta Redonda.

RESUMO

A formação continuada de professores é frequentemente debatida na academia e faz parte das políticas públicas educacionais do nosso país. Sabemos da necessária atualização dos docentes para lidarem com as novas realidades que surgem a partir das transformações socioculturais da contemporaneidade onde o uso cada vez mais frequente das novas tecnologias da informação e comunicação se fazem presentes. Inclusive, uma dessas alterações no cotidiano dos discentes é o acesso a diversas informações, decorrentes da Internet. Tal fenômeno, entendido neste estudo, como 'cultura midiática', se refere aos alunos nativos digitais. Diante deste contexto, advém à necessidade de formar um profissional capaz de valorizar a referida cultura e que, trabalhe na tentativa de potencializar o uso de tais recursos no desenvolvimento de discentes críticos e autônomos. Dentre as opções de métodos pedagógicos utilizados para este tipo de atualização, as oficinas pedagógicas surgem como um prolongamento da formação do educador, bem como um aperfeiçoamento teórico e prático. Para isso, o presente trabalho trata de propor a realização de uma oficina com professores do ensino fundamental de uma escola pública localizada na cidade de Piraí-RJ. O objetivo é promover uma atividade que reúna teorias e práticas educacionais buscando a transdisciplinaridade como centralidade além de vincular conhecimentos da prática da Educomunicação à teoria de aprendizagem sociocultural advinda da corrente sociocrítica em uma tendência pedagógica progressista. Em um primeiro momento devem ser evidenciados os principais conceitos referentes ao tema Educomunicação e, posteriormente em grupos, conforme as bases tradicionais das oficinas, propor que os professores montem um telejornal com temas voltados a sustentabilidade e que as imagens sejam gravadas diante do espaço real da comunidade. Isso porque a construção do telejornal tratará de problemas e cenários cotidianos da comunidade, trazendo para dentro da escola temas pertinentes a sociedade, rompendo desta forma, a barreira da educação formal.

Palavras-chave: Educomunicação; Oficina Pedagógica; Aprendizagem Sociocultural

Acessibilidade Física e Atitudinal: Inclusão de Acadêmicos com deficiência física e mobilidade reduzida no Ensino Superior

**COPOLA, W.1, PEREIRA; A 1, SANTOS, M.S. 1; VINCIPROVA, M. C. 1;
CARVALHO, G.A.A. 1, CRUZ; J.M.B.1, NASCIMENTO, Y.F.1.**

(1) Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA
wagnercopola@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho trata da análise do Estatuto da Pessoa com Deficiência, também denominado LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, que estabeleceu os direitos das pessoas com deficiência, sendo apresentado como um avanço no reconhecimento dos direitos desse segmento da população tida como vulnerável. De antemão, a ideia de deficiência nos remete à ideia de falta, imperfeição, defeito, insuficiência. Em decorrência dessa significação as pessoas que possuem algum tipo de comprometimento, que implica em diminuição de sua capacidade física ou mental, seriam deficientes. Ocorre que o reconhecimento da deficiência implica também no reconhecimento do papel do Estado frente às garantias que esses sujeitos deveriam obter, isto é, a garantia da plena cidadania em função dos direitos fundamentais reconhecidos no âmbito dos direitos humanos. Assim, pretende-se averiguar quais os avanços que a legislação promulgada recentemente trouxe a esses sujeitos e as dificuldades de sua implementação, sobretudo no âmbito do Ensino Superior. Sabemos que a população com deficiência física possui grande dificuldades em continuar seus estudos no sistema formal de Ensino e o Ensino Superior significa a participação em uma instância privilegiada da formação acadêmica e profissional. De modo a tornar efetiva essa investigação, a metodologia da Pesquisa adotada para a presente pesquisa partiu da análise *in loco*, circunscrita ao estudo de caso de um jovem deficiente físico, com paralisia cerebral. Para tanto, o projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa com o registro CAAE 57491016.3.0000.5237 e, por se tratar de uma pesquisa descritiva, de cunho fenomenológico, tem-se a pretensão de tornar os resultados das narrativas que expressam o conjunto de vivências do sujeito participante da pesquisa, meio de avaliação das condições oferecidas pela IES na qual o referido participante atua, tanto como estagiário em função administrativa, como também na qualidade de discente. A investigação das vivências do participante da pesquisa está circunscrita à análise acerca das barreiras físicas e atitudinais vivenciadas em seu cotidiano junto à IES. Por fim, o referido trabalho tem como finalidade a elaboração de produto para contemporizar o Mestrado de Ensino de Ciências da Saúde e Meio Ambiente, de modo a produzir metodologia de capacitação docente sob a forma de vídeo aula. Com o fito de habilitar os docentes a partir da partilha dos resultados da pesquisa e as necessárias intervenções didático-pedagógicas oriundas das análises proporcionadas pela análise dos resultados da pesquisa.

Palavras-chave: Deficiente Físico, Inclusão, Ensino Superior.

Educomunicação como Alternativa de Aprendizagem Pós-Moderna

CHAVES, R. B. 1; DE SOUZA, T. F. 1; GOMES, A. C. C. 1; FIGUEIRÓ, R. 1.

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rebecaabaltazar@gmail.com

RESUMO

O conceito de educomunicação é novo e passou a ser utilizado no último ano do século XX. Ele surge diante de um mundo globalizado, onde as Novas Tecnologias da Informação fazem parte do cotidiano de grande parte da população e por isso, causam transformações nos mais diversos setores da sociedade, inclusive da Educação. Soares indaga se chegamos ao tempo de uma ruptura da educação tradicional pautada na linearidade e que utiliza os livros didáticos como metodologia, e adentramos a um novo universo mais veloz e fluído. Para Barbero a educomunicação surge como uma forma desajustadora da inércia dos alunos e é capaz de construir um espírito crítico e questionador. Este trabalho parte do pressuposto de que os alunos do século XXI são nativos digitais e estão inseridos na Sociedade da Informação, onde facilmente conseguem adquirir conhecimento por meio das mídias. Por isso, Jacquinet já alertava para a necessidade de confronto da educação tradicional com a nova realidade na qual os alunos estão inseridos. A educomunicação emerge como uma alternativa de abordagem pedagógica pós-moderna que valoriza a interação entre professor e aluno, valorizando o diálogo em busca da emancipação do indivíduo. Possui traços freirianos sua fundamentação não busca traçar uma relação de transmissão de conteúdo, mas sim de criar possibilidades para que o próprio aluno construa seu conhecimento. Este trabalho busca elencar pontos-chaves dos conceitos que entrelaçam a prática educacional com as teorias de aprendizagem constantemente discutidas na academia. Além disso, propor uma discussão acerca de sua viabilidade nas escolas dos níveis fundamentais, médio e de graduação. Este estudo consiste basicamente em uma revisão bibliográfica da literatura acerca do tema. Considerando o potencial da prática em romper com o paradigma tradicional da educação acredita-se que esta é uma maneira eficiente de utilizar fatos do cotidiano dos alunos, bem como recriar espaços nos quais eles estão acostumados a verem, porém visando uma construção crítica e produtiva do conhecimento.

Palavras-chave: Educomunicação; Teorias de Aprendizagem; TICs

Capacitação em Educomunicação Voltada a Educação Ambiental: a Proposta de uma Oficina Pedagógica

CHAVES, R. B. 1; NASCIMENTO, M.S. 1. FIGUEIRÓ, R. F. 1.

(1) UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rebecaaltazar@gmail.com

RESUMO

O mundo passou por grandes mudanças a partir da década de 1980 com o advento da chamada Sociedade da Informação. Dentre elas, alterações comunicacionais, comportamentais, sociais e econômicas. Surgiram as Novas Tecnologias da Comunicação, que são os recursos tecnológicos utilizados para a interação entre indivíduos. Emergem também os 'nativos digitais' assim chamados por Marc Prensky que percebe que a geração nascida a partir da segunda década de 90 já cresceu acostumada a ter a *web* como acesso fácil a informação, além de ter habilidade para lidar com mais de uma mídia ao mesmo tempo. Os alunos mudam de comportamento e diante disso a educação tradicional, a escola formal, precisa se adaptar a este novo público. Com objetivo de fomentar a criação de jovens com mentes críticas e questionadora, surge o conceito de Educomunicação, pelo semiólogo, antropólogo e filósofo, Martín Barbero. A primeira aparição do termo foi em 1999. Talvez por ser ainda recente, percebeu-se nesta pesquisa que ainda existe pouco material sobre o tema, o que dificulta e distancia o professor da apropriação deste conhecimento. Diante disso, surge a necessidade de contribuir para a atualização do professor, visto que hoje somente duas faculdades no país oferecem formação nesta área (sendo uma em São Paulo e uma na Paraíba). O objetivo é criar uma oficina pedagógica para trabalhar com professores do ensino técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Nilo Peçanha, localizado em Pinheiral, interior do Estado do Rio de Janeiro. Acredita-se que unir a Educação Ambiental à Educomunicação pode ser uma maneira eficiente de tanto capacitar os professores, como oportunizar que os alunos tenham acesso a novos conhecimentos e metodologias por meio destes docentes que devem sair motivados e preparados para repercutirem o conteúdo explicitado durante os encontros. Para elaboração deste trabalho será realizada uma revisão bibliográfica acerca da literatura que aborda questões pedagógicas pertinentes para a montagem da oficina. Questionários posteriores as atividades devem verificar a eficiência deste produto pedagógico, neles constarão perguntas abertas e fechadas, quantitativas e qualitativas.

Palavras-chave: Educomunicação; Educação Ambiental; Formação Continuada